



PREFEITURA DE TAQUARITINGA DO NORTE - PE

PROJETO DE LEI Nº X/2024

EMENTA: Dispõe sobre o Plano Municipal pela Primeira Infância de Taquaritinga do Norte/Pe e dá outras providências.

O PREFEITO CONSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE TAQUARITINGA DO NORTE, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições Constitucionais e que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, submete à apreciação do Poder Legislativo o referido Projeto de Lei nos seguintes termos:

Art.1º Fica instituído o Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância de Taquaritinga do Norte /PE , na forma do Anexo Único desta Lei, instrumento multissetorial que consolida as Políticas Públicas no âmbito municipal voltadas a crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos completos ou até 72 (setenta e dois) meses de vida, com vistas a garantir o seu desenvolvimento integral e assegurar uma Primeira Infância plena, estimulante e saudável, mediante a definição de metas e estratégias, em cumprimento ao disposto no art.3º da Lei Federal nº13.257, de 8 de março de 2016.

Art.2º O Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância de Taquaritinga do Norte/PE terá vigência até 2034, a contar da data da publicação desta Lei.

Art.3º São diretrizes para a elaboração do Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância de Taquaritinga do Norte/PE:

- I –duração decenal;
- II –abrangência de todos os direitos da criança nessa faixa etária;
- III –concepção integral da criança como pessoa, sujeito de direitos e cidadã;
- IV – inclusão de todas as crianças, com prioridade absoluta às que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco;
- V –elaboração conjunta e participativa de todos os setores e órgãos municipais que atuam em áreas que têm competências diretas ou relacionadas à vida e desenvolvimento das crianças;
- VI –participação da sociedade, por meio de organizações representativas, das famílias e crianças na sua elaboração;
- VII –articulação e complementaridade com as ações da União e do Estado na área da Primeira Infância;
- VIII –monitoramento contínuo do processo, incluindo os elementos que compõem a oferta dos serviços, e avaliação dos resultados.

Art.4º- Constituem eixos estratégicos do Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância de Taquaritinga do Norte/PE:

- I –Eixo Criança com Saúde



PREFEITURA DE TAQUARITINGA DO NORTE - PE

Promover a saúde da criança na primeira infância mediante a atenção e cuidados integrais e integrados.

I – Eixo Direito à Educação Infantil:

Proporcionar às crianças de 0 a 3 anos e de 4 e 5 anos e 11 meses o desenvolvimento físico e cognitivo, garantindo sua permanência na escola com direitos a aprendizagens, cuidados, proteção e saúde, colocando-as sempre em primeiro lugar, lhes assegurando o direito de fala e participação em seu desenvolvimento integral.

II – Eixo Direito à Assistência Social e suas Famílias:

Ampliar o acesso às famílias e suas crianças a programas, projetos e serviços da rede socioassistencial.

III – Eixo Direito à Cidadania:

Garantir direitos fundamentais às crianças e suas famílias em um processo contínuo e construído coletivamente, significando a concretização dos direitos humanos.

Art.5º- As metas e estratégias previstas no Anexo Único integrante desta Lei deverão ser cumpridas no prazo de vigência do Plano, desde que não haja prazo inferior definido para metas e estratégias específicas.

Art.6º- A execução do Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância de Taquaritinga do Norte / PE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento e de avaliações periódicas.

Art.7º- A Prefeitura de Taquaritinga do Norte/PE deverá elaborar relatórios anuais de monitoramento e avaliação sobre os investimentos e gastos com a Primeira Infância, o progresso das ações previstas para o período em avaliação e o avanço dos resultados das ações previstas no Plano Decenal Municipal.

§1º As Secretarias com ações direcionadas à Primeira Infância conjuntamente com a Secretaria de Planejamento e Gestão deverão submeter os relatórios anuais de monitoramento e avaliação à Comissão Intersetorial pela Primeira Infância e de Monitoramento do Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente de Taquaritinga do Norte/PE (CMDCA), órgão responsável e representativo pelo controle de políticas públicas para crianças e adolescentes.

§2º A Comissão de Monitoramento do CMDCA, para monitoramento e avaliação do Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância, deverá ser criada em até 30(trinta) dias após sanção desta Lei.

§3º O Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância e os relatórios de monitoramento e avaliação deverão ser divulgados anualmente nos sítios institucionais da Prefeitura de Taquaritinga do Norte/PE, estimulando a transparência e o controle social de sua execução.

Art.8º Para fins de execução das metas e implementação das estratégias delineadas neste Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância, o Poder Executivo Municipal poderá firmar convênios com órgãos da Administração Direta ou Indireta, com outras esferas de governo, bem como celebrar parcerias como setor privado e termos de fomento e colaboração, na forma da Lei.



PREFEITURA DE TAQUARITINGA DO NORTE - PE

Parágrafo único. A opção por parcerias com a iniciativa privada ou com entidades sem fins lucrativos para execução do previsto no "caput" deste artigo não substituirá o dever do poder público de manter a rede de atenção direta.

Art.9º- Até o final do primeiro semestre do nono ano de vigência deste Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância, o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal de Taquaritinga do Norte/PE, sem prejuízo das prerrogativas deste Poder, o projeto de lei referente ao Plano Municipal da Primeira Infância a vigorar no período subsequente, que incluirá diagnóstico, diretrizes, metas e estratégias para o próximo decênio.

Parágrafo único. O processo de elaboração do projeto de lei disposto no caput deverá ser precedido de ampla participação de representantes do poder público, setor privado, organizações não governamentais e sociedade civil, crianças e família, que deverá ser coordenado Conselho Direto da Criança e do Adolescente de Taquaritinga do Norte/PE (CMDCA).

Art.10º. Ficam incorporada ao Plano Plurianual do Município, as ações constantes do Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância de Taquaritinga do Norte/PE, afim de viabilizar sua plena execução.

Art.11º. Cada Secretaria Municipal responsável pelo atendimento da criança na Primeira Infância terá dotação orçamentária específica para garantir o financiamento dos programas, serviços e ações previstos no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância de Taquaritinga do Norte/PE, ora instituído.

Art.12º. As despesas decorrentes da execução do disposto nesta Lei correrão por contadas dotações orçamentárias próprias.

Art.13º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Taquaritinga do Norte, Pernambuco, 8 de julho de 2024.


IVANILDO MESTRE BEZERRA
PREFEITO

Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI
2023 – 2033



Taquaritinga do Norte-PE

*“A criança é feita de cem.
A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar,
de jogar e de falar.
Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar.
Cem alegrias para cantar e compreender.
Cem mundos para descobrir. Cem mundos para inventar.*

Cem mundos para sonhar...”
(MALAGUZZI, 1999 / Currículo de Pernambuco – Educação Infantil 2019)

Ivanildo Mestre Bezerra
Prefeito

Genivaldo Ferreira Lins
Vice-Prefeito

Amilton Cícero da Silva
Presidente da Câmara dos Vereadores

Alexandre Basílio de Jesus Tietre
Geovane Pequeno César
Guilherme Henrique Mendes de Farias
Hélio Júnior Florêncio
João Eugênio Leandro da Costa
José Ademir Martins
José Amauri Minerva Ferreira
José Eraldo Pereira dos Santos
Natália Pereira da Silva Lima
Ronaldo César dos Santos Silva
Vereadores

José Roberto Celestino Pedrosa
Secretário de Educação, Cultura e Esporte

Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte

Secretário de Educação:

José Roberto Celestino Pedrosa

Diretores de Ensino:

Elenilda Caetano de Sousa Marinho

José Almir Menezes Amâncio

José Ronaldo Ferreira Lins

Luiza Bezerra de Figueirôa Silva

Maria Leíce de Lima Nunes

Tatiana Araújo Leite

Coordenadoras Pedagógicas:

Ana Lúcia de Lima Lucena Maia

Avany Pereira Barbosa

Edinélia Curvêlo Silva Lima

Jackellyne de Fátima Tavares Bezerra

Josilane Mendes Lucena

Diretora de Inspeção:

Maria Aparecida Curvêlo de Lima

Orientadora Educacional:

Helena Maria Casé de Oliveira

Coordenação Geral

Secretário de Educação

José Roberto Celestino Pedrosa

Presidente do Conselho Municipal de Educação – CME

Tatiana Araújo Leite

Diretor de Ensino

José Almir Menezes Amâncio

Representante do Conselho de Acompanhamento e Controle Social – FUNDEB

Pricila de Assis Lima

Representante do Fórum Permanente de Educação Municipal

Maria Leíce de Lima Nunes

Secretária de Saúde

Poliana Santana Andrade

Secretária de Ação Social, Desenvolvimento e Trabalho

Cinthia Dêlise Gonçalves Siqueira

SUMÁRIO

SIGLÁRIO, 07

Apresentação, 09

Diagnóstico, 15

Caracterização do Município, 18

Indicadores da Educação, 21

Matrículas na Educação Infantil – Redes Municipal e Privada – 2020 a 2023, 30

Indicadores da Saúde, 36

Indicadores da Ação Social, 46

Princípios, Eixos e Diretrizes, 49

Monitoramento e Avaliação, 64

Referências, 65

SIGLÁRIO

BAE – Busca Ativa Escolar

BAV – Busca Ativa Vacinal

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CADSUS – Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS

CADÚNICO – Cadastro Único

CAE – Conselho de Alimentação Escolar

CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes

CRAS – Centro de Referência da Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CT – Conselho Tutelar

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

EJA – Educação de Jovens e Adultos

ESF – Estratégia de Saúde da Família

FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDU – Índice de Desenvolvimento Urbano

INC – Índice de Necessidade por Creche

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

MLPI – Marco Legal da Primeira Infância

ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

PAB – Programa Auxílio Brasil

PBF – Programa Bolsa Família

PCF – Programa Criança Feliz

PIB – Produto Interno Bruto

PME – Plano Municipal de Educação

PMPI – Plano Municipal pela Primeira Infância

PNE – Plano Nacional de Educação

PPA – Plano Plurianual

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

SECSAU – Secretaria Municipal de Saúde

SGD – Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade

SIPIA – Sistema de Informação para a Infância e Adolescência

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

SUS – Sistema Único de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

Apresentação

O Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI de Taquaritinga do Norte-PE, tem a finalidade de garantir a proteção integral a promoção e a defesa dos direitos da criança em idade da Primeira Infância que abrange desde o nascimento até os primeiros 6 anos completos ou 72 meses de vida, utilizando-se dos eixos prioritários finalísticos: A Criança e a Saúde – A Criança e a Educação Infantil – Assistência Social, Família, Comunidade e Criança – Atenção à Criança em Situação de Vulnerabilidade – Direito de Brincar – A Criança e o Espaço, a Cidade e o Meio Ambiente – Atendendo a Diversidade – Enfrentando a Violência Contra as Crianças – Assegurando o Documento de Cidadania a Todas as Crianças – Protegendo as Crianças Contra Pressão Consumista –Controlando a Exposição Precoce das Crianças aos Meios de Comunicação e ao Uso de Telas Digitais – Evitando Acidentes na Primeira Infância.

O PMPI também define programas, projetos, diretrizes, serviços e benefícios, dando prioridade à população mais vulnerável nas suas diferentes dimensões: raça/etnia, gênero, condição socioeconômica, crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, ganham destaque em todas as metas e indicadores de monitoramento como um todo.

Norteados pelo Marco-legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), no Art. 14, e a partir das colaborações consolidadas, do alinhamento com outros planos municipais setoriais, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, o PMPI será o objeto de acompanhamento pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.

À medida que a realidade brasileira se caracteriza quanto aos direitos de aprendizagem que devem ser garantidos no processo formativo infantil, a Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016, mais conhecida como Marco Legal da Primeira Infância – MLPI, discorre sobre a atenção integral à criança nos primeiros seis anos de vida e fora estruturada com embasamento nos princípios da Constituição Federal e da Convenção das Nações Unidas a respeito dos direitos da criança, a referida lei intensifica e amplia os mecanismos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA correspondentes à

faixa etária de zero a seis anos, em consonância com a legislação setorial das políticas públicas das áreas de educação, assistência social e saúde.

A construção do Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI está assegurada na legislação vigente do país, destacando-se o comprometimento da Prefeitura Municipal de Taquaritinga do Norte-PE de assegurar uma educação holística e integral para as crianças de zero a seis anos, visando assim o protagonismo infantil, bem como a participação de todos os segmentos representativos da Educação e demais setores da gestão municipal (saúde e assistência social) na perspectiva intersetorial das políticas para a primeira infância.

Nesse sentido, o PMPI de Taquaritinga do Norte-PE é resultado de um amplo debate, advindo de um planejamento da gestão municipal, que priorizou uma metodologia participativa, através dos fóruns, realizados em diversas escolas municipais e na Câmara de Vereadores de Taquaritinga do Norte, conforme as ações relacionadas:

1 – Realização de Fóruns para debates nas Escolas do Município

Data	Turno(s)	Atividade realizada	Participantes
17/07/2023	Matutino e Vespertino	Mini Fórum com as equipes gestoras das escolas das Redes Municipal e Privada	Diretores de Ensino, Diretores e Vice-Diretores Escolares
20/07/2023	Matutino e Vespertino	Mini Fórum com a equipe de coordenação pedagógica	Educadores de Apoio, Coordenadores Pedagógicos e Supervisores de Ensino.
02/08/2023	Matutino e Vespertino	Mini Fórum com profissionais da Educação Infantil de toda Rede Municipal	Professores, Auxiliares e Profissionais de Apoio da Educação Infantil
08/08/2023	Matutino e Vespertino	Mini Fórum na Creche Municipal Inês Déu da Silva Lima	Educadores de Apoio, Diretores Escolares, Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação e Pais da Educação Infantil
09.08.2023	Vespertino	Mini Fórum na Escola Municipal Pedro de Lira Borges	Educadores de Apoio, Diretores Escolares, Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação e Pais da Educação Infantil
10.08.2023	Vespertino	Mini Fórum na Escola Municipal Padre José de Anchieta	Educadores de Apoio, Diretores Escolares, Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação e Pais da Educação Infantil
14.08.2023	Matutino e Vespertino	Mini Fórum na Escola Municipal Professora Gilzenete Guerra	Educadores de Apoio, Diretores Escolares, Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação e Pais da Educação Infantil

15.08.2023	Matutino	Mini Fórum na Escola Municipal Sebastião Ferreira de Lima	Educadores de Apoio, Diretores Escolares, Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação e Pais da Educação Infantil
16.08.2024	Vespertino	Mini Fórum na Escola Municipal Chefe Leandro	Educadores de Apoio, Diretores Escolares, Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação e Pais da Educação Infantil
17.08.2024	Vespertino	Mini Fórum na Escola Municipal Padre Ibiapina	Educadores de Apoio, Diretores Escolares, Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação e Pais da Educação Infantil
21.08.2023	Matutino e Vespertino	Mini Fórum na Escola Municipal Francisca Moura Pereira da Silva	Educadores de Apoio, Diretores Escolares, Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação e Pais da Educação Infantil

2- Grande Fórum Municipal: Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI

Data	Turno(s)	Atividade realizada	Participantes
22.11.2023	Matutino e Vespertino	Fórum Municipal sobre o Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI na Câmara Municipal de Vereadores de Taquaritinga do Norte-PE, na Casa Legislativa Miguel Lucas de Araújo	Professores da Educação Infantil, Gestores, Supervisores e Coordenadores Escolares, Profissionais de Apoio Escolar, Profissionais das Escolas Estaduais, Profissionais das Escolas Privadas, Profissionais da Saúde, Representatividades de Conselhos Municipais, Outros

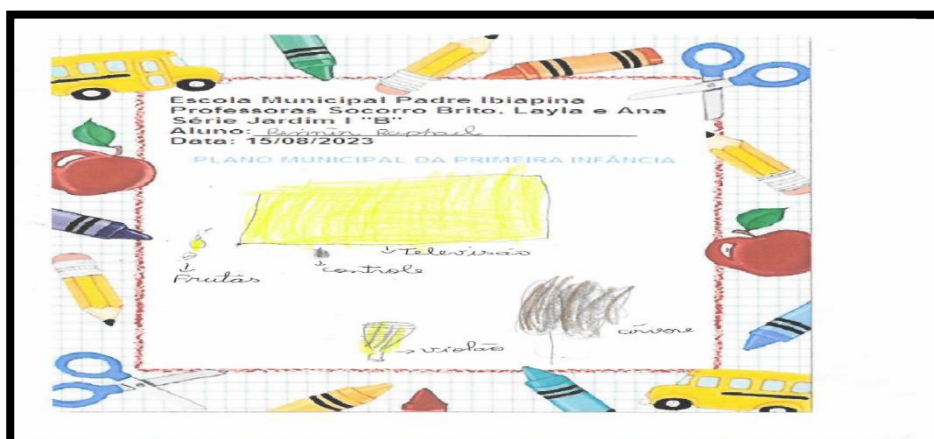
Ressalta-se que a realização do Grande Fórum Municipal (22/11/2023) foi o momento de debates, proposições e de tornar público processo coletivo construído, desde as escolas municipais, naquele mesmo ano.

O fórum contou com a participação de vários segmentos da sociedade civil, onde se fizeram presentes a Presidente do Conselho Municipal de Educação, o representante da Secretaria de Administração, a Coordenadora da Atenção Primária em Saúde, o Superintendente da Política de Assistência Social, o Representante da Secretaria de Chefia de Gabinete, o Membro do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiências – CONDEF, a representante do Sindicato Único dos Profissionais do Magistério Público das Redes Municipais de Ensino no Estado de Pernambuco, Membro do Conselho de Alimentação Escolar – CAE.

O fórum resgatou ainda a participação das crianças de Creche e Pré-escola, no processo para construção do PMPI, apresentando os desenhos realizados por elas,

que expressam desejos e proposições, conforme visto em cada unidade escolar municipal:

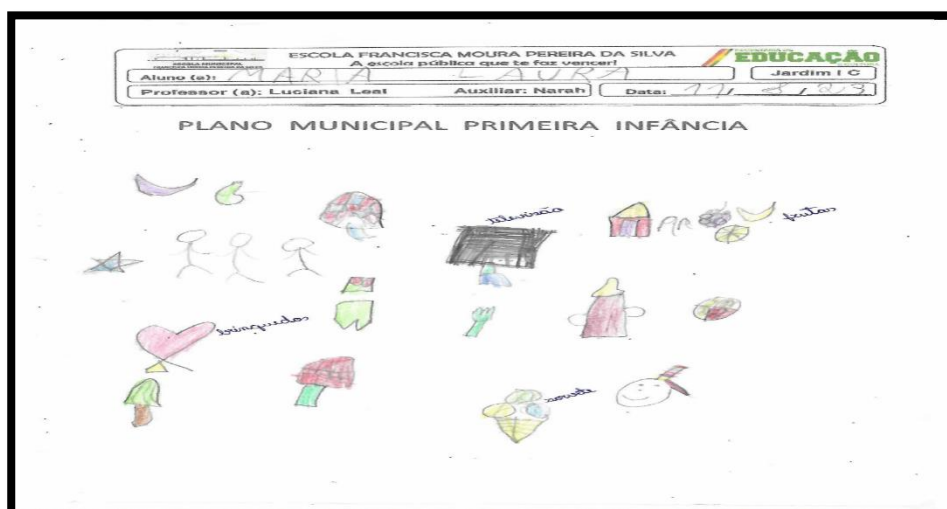
Escola Municipal Padre Ibiapina – Distrito Gravatá do Ibiapina



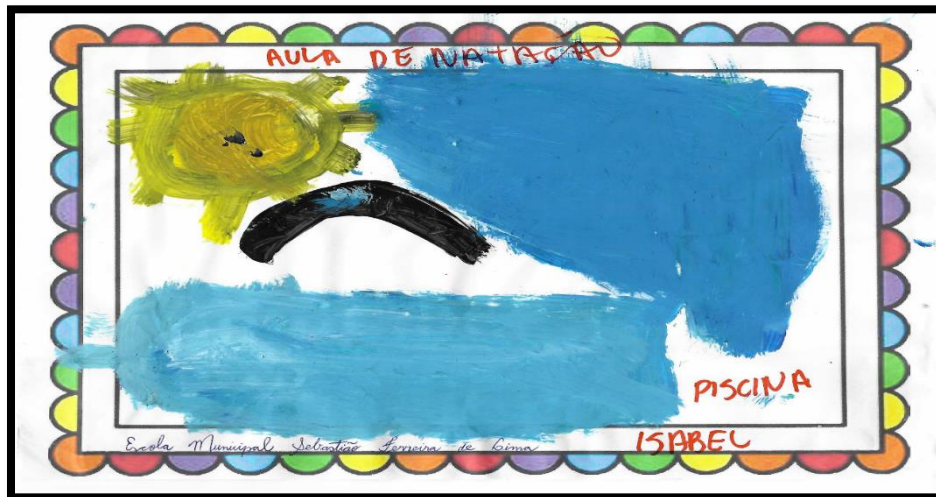
Escola Municipal Padre José de Anchieta – Sítio Mateus Vieira



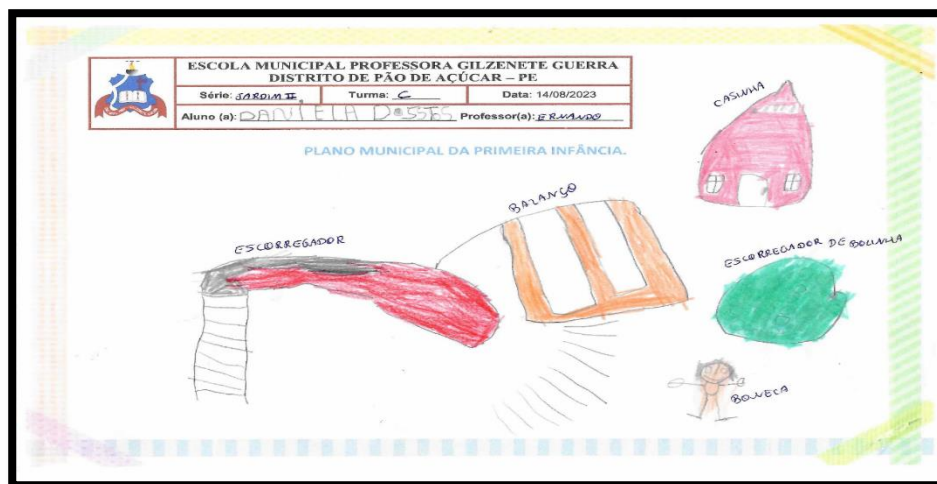
Escola Municipal Francisca Moura Pereira da Silva – Sede



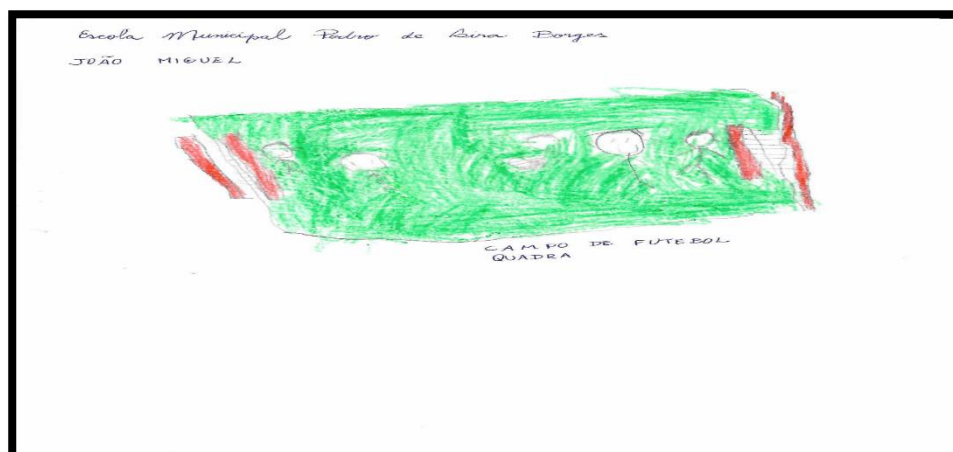
Escola Municipal Sebastião Ferreira de Lima – Sítio Algodão



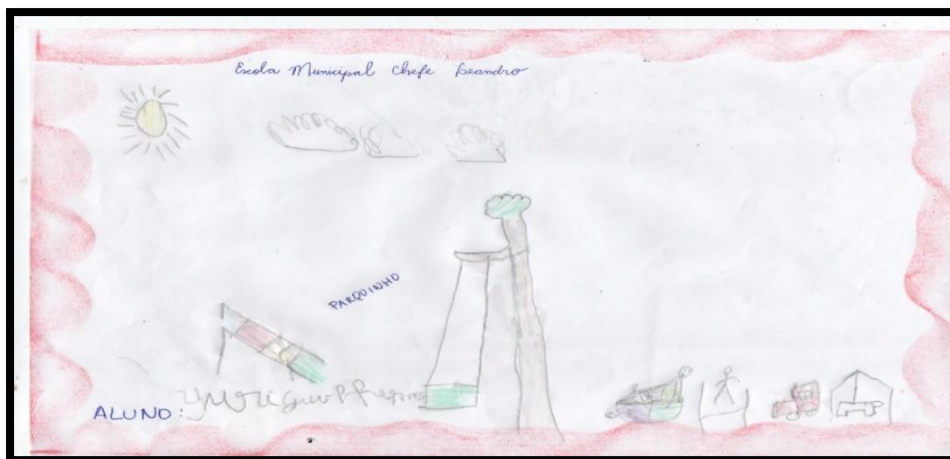
Escola Municipal Professora Gilzenete Guerra – Distrito Pão de Açúcar



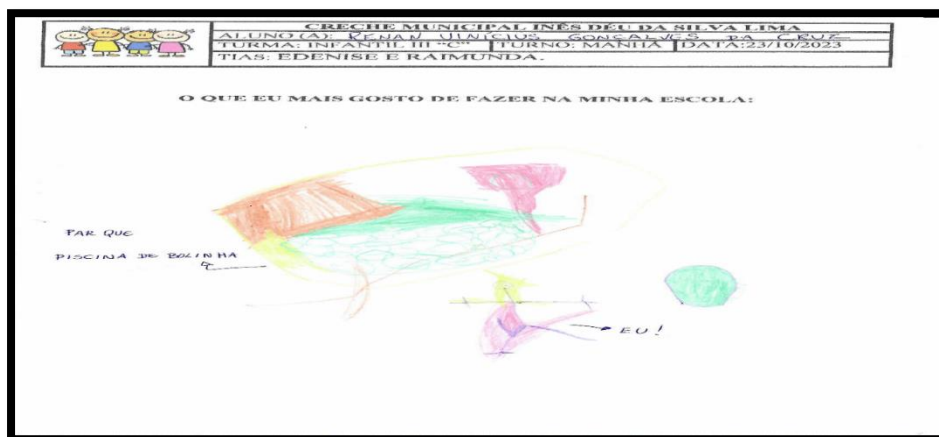
Escola Municipal Pedro de Lira Borges – Vila do Socorro



Escola Municipal Chefe Leandro – Sítio Jerimum



Creche Municipal Inês Déu da Silva Lima – Distrito Pão de Açúcar



Os desenhos observados demonstram a valorização da criança, enquanto sujeito de direitos, e o reconhecimento de seus modos próprios de se expressar, o que implica uma escuta sensível, através do incentivo à participação no PMPI.

Diante da participação proativa das crianças por meio dos desenhos, identifica-se proposições e desejos sobre o direito a brincar e condições necessárias para sua efetivação, com destaque para os desenhos de parques, praças, escorregos, balanços, brinquedos, bonecas dentre outros.

Para tanto, é muito importante que os profissionais que compõem a administração pública municipal atendam às crianças de forma holística e integral de maneira intersetorial, de modo que as reivindicações por meio dos desenhos que

representam as respectivas unidades escolares sejam cumpridas nos parâmetros da legislação.

Diagnóstico

O diagnóstico desempenhou um relevante e fundamental suporte como referência para o conceito holístico da primeira infância em Taquaritinga do Norte-PE e para elaboração organizacional do Plano, levando-se em consideração que se verificou análises e interpretações das múltiplas realidades sociais e contextuais do público infantil, dimensionando os problemas detectados e desafiadores, visando a qualificação e a ampliação da atenção igualitária ao respectivo público. É válido ressaltar que a construção foi efetuada com base nas fontes oficiais disponíveis em sites oficiais, mas também, através dos dados coletados das secretarias municipais: Secretaria de Ação Social, Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação, Cultura e Esporte no período de maio e junho do ano civil 2023.

Meio Ambiente

Em 2019 o Município apresentava 43.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 91.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 0.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 99 de 185, 17 de 185 e 167 de 185, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2525 de 5570, 1378 de 5570 e 4551 de 5570, respectivamente. (Fonte: IBGE 2010).

O Plano Municipal pela Primeira infância – PMPI de Taquaritinga do Norte-PE, em seus objetivos e ações, está ajustado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), fixados em acordo internacional promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), no ano de 2015, do qual o Brasil é assinante.

Os ODS visam a sustentabilidade global (Agenda 2030), com objetivo de elevar o desenvolvimento do mundo e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas. O Município de Taquaritinga do Norte-PE, incluiu considerando a nossa realidade local,

referências presentes no conjunto dos 17 ODS, priorizando aqueles que possuem conexões mais diretas com a Primeira Infância dentre os elencados a seguir.



Fonte: Organização das Nações Unidas – ONU Brasil

Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável – ODS

Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura.

Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Objetivo 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

Objetivo 14: Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Caracterização do Município

Taquaritinga do Norte é um município do Estado de Pernambuco, está localizado na 47ª Mesorregião do Agreste Pernambucano com uma área de 475,184KM², especificamente na microrregião do Alto Capibaribe com mais seis (6) Municípios – Surubim, Santa Maria do Cambucá, Frei Miguelinho, Vertentes, Toritama, Santa Cruz do Capibaribe.

O Município está inserido predominantemente na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, sua sede está a 785m acima do nível do mar e que devido a sua altitude tem predominância do clima tropical com notadas variações nas estações do ano. Parte de sua área, a noroeste, está inserida na unidade ambiental da Depressão Sertaneja, recortada por pequenos rios perenes com vegetação própria de áreas agrestes, onde a fertilidade dos solos é bastante variada de média para alta.

Nesta realidade geográfica de maciços e outeiros altos, destacamos a majestosa Serra da Taquaritinga, com suas fontes de águas límpidas e fertilíssimas terras integrantes de antiga possessão de terras que nos primórdios do século XVII, a Coroa Portuguesa doou a fidalga D. Maria Ferraz de Brito. As dadas terras partiam das margens do Rio Capibaribe para o Norte, obedecendo os limites com a Paraíba. A determinação da Coroa Portuguesa para o povoamento, ocupação, defesa e aproveitamento das terras, além das dificuldades que então motivaram a proprietária Dona Maria Ferraz de Brito a vender e distribuir, repassando suas terras em lotes propícios ao cultivo de diversas culturas como descreve Pereira da Costa (vol. 5 pág. 402).

A Sede do Município de Taquaritinga do Norte, localizada no Alto da Serra, já era considerada núcleo de povoação nos primeiros anos do século XVIII, onde os fiéis católicos, habitantes destas terras construíram uma capela sob a invocação de Santo Amaro e no final do mesmo século, assistiam as santas missões pregadas por frades da Congregação da Madre de Deus, uma confraria de evangelizadores franciscanos também conhecida como congregação de São Felipe Neri, ou Oratorianos (1575), que

nos séculos XVII e XVIII, adentraram o interior pernambucano seguindo o curso do Rio Capibaribe.

Os moradores locais desejosos em ter sacerdotes e pregadores permanentes, encaminharam pedido ao bispo diocesano de Olinda D. José Joaquim da Cunha de Azevedo Coutinho (1795 a 1802), e em 1801 foi criada a Freguesia de Santo Amaro, hoje Matriz de Santo Amaro, favorecendo desde então o crescimento populacional.

Civilmente Taquaritinga pertencia à Comarca de Limoeiro-PE e em 10 de maio de 1887, foi elevada à categoria de cidade, sendo esta, a data de Emancipação Política do Município, que só em 1943, pelo Decreto Estadual de Nº 952 de 31 de dezembro de 1943, recebe o complemento, de Norte, para diferenciar de outro município mais antigo de mesma denominação, localizado na Região Sudeste.

De acordo com a Secretaria Executiva de Assistência Social, baseando-se no diagnóstico situacional 2022, este Município apresenta-se com a seguinte característica populacional (2010 IBGE):

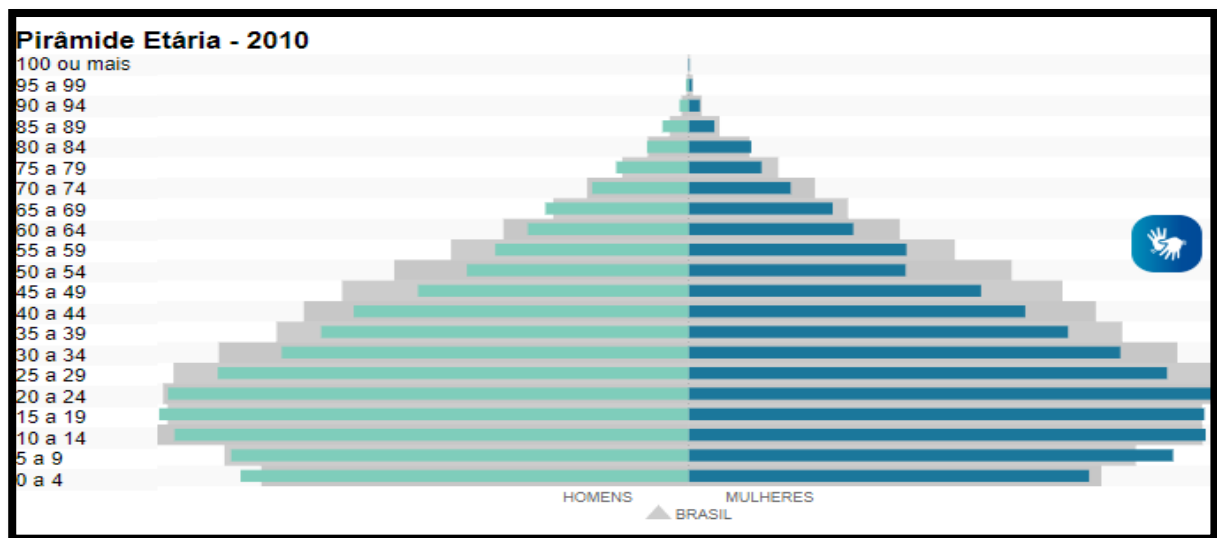
Tabela 1 – Diagnóstico Situacional do Município – IBGE 2010

1. Dados Populacionais		
Região de desenvolvimento	RD 09 - Agreste Setentrional	
Porte Populacional	Pequeno Porte II	
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0,64	
População (Censo demográfico IBGE, 2010)	24.903	
População quanto ao Sexo (IBGE, 2010)	Masculino	50%
	Feminino	50%
População quanto à raça/cor (IBGE, 2010)	Branca	46%
	Preta	2%
	Amarela	0%
	Parda	52%
	Indígena	0%
Faixa Etária (IBGE, 2010)	0 a 9 anos	17%
	10 a 17 anos	15%
	18 a 29 anos	23%
	30 a 59	34%
	A partir de 60 anos	11%
Quanto a localização (IBGE, 2010)	Urbana	72%
	Rural	28%

Disponível em: <https://www.sigas.pe.gov.br/files/08292022094206-taquaritinga.do.norte.26.08.22.pdf>

Observa-se na pirâmide etária a seguir o quantitativo de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com idade entre 0 (zero) a 100 (cem) anos ou mais da população nortetaquaritinguense estimada em 29.472 (vinte e nove mil, quatrocentos e setenta e dois):

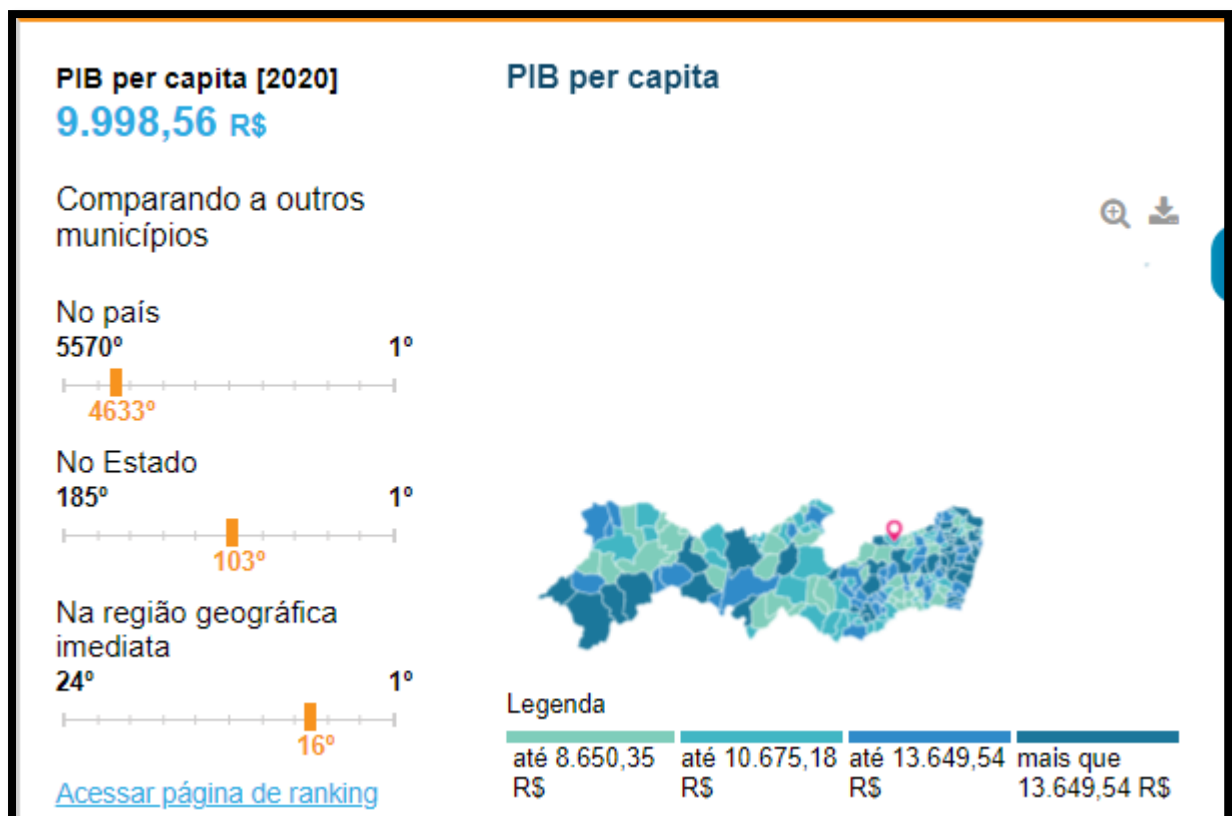
Pirâmide 1 – Faixas Etárias do Município – IBGE 2010



Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/taquaritinga-do-norte/panorama>:

Considerando um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, o município de Taquaritinga do Norte fica perto da cidade de Caruaru, Pernambuco. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes para logística de transportes.

Mapa 1 – População e PIB do Município



Taquaritinga do Norte é o 9º município mais populoso da pequena região de Caruaru, com 29,5 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 291,2 milhões de reais, sendo que 44,8 % do valor adicionado advém da administração pública, na sequência aparecem as participações dos serviços (33,8%), da indústria (44,8%) e da agropecuária (3,2%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Taquaritinga do Norte é de R\$ 10 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 20,1 mil), da grande região de Caruaru (R\$ 14 mil) e da pequena região de Caruaru (R\$ 14,5 mil) *.

Contudo, de acordo com o IBGE 2022 os dados populacionais do município foram contabilizados em mais de 24.736 habitantes.

*Disponível em: <https://www.caravela.info/regional/taquaritinga-do-norte>pe#:~:text=O%20PIB%20 da%20cidade%20%C3%A9, agropecu%C3%A1ria%20(3%2C2%25).

Indicadores da Educação

Por meio de reflexões sobre o Currículo de Pernambuco da Educação Infantil, percebe-se o alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC que traz, em sua apresentação, o foco no desenvolvimento de competências:

“o que os alunos devem ‘saber’ (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem ‘saber fazer’ (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho)” (BNCC, 2017, p. 13).

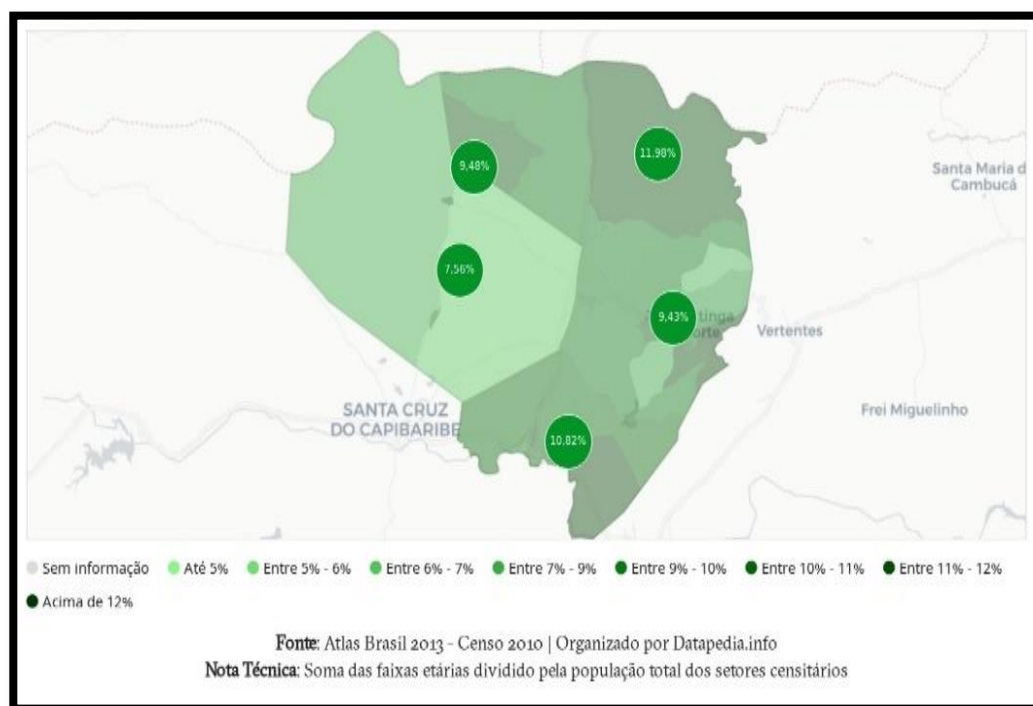
Assim sendo, o público infantil de 0 (zero) a 6 (seis) anos de idade precisa ser atendido com metodologias e práticas pedagógicas docentes que assegurem o pleno desenvolvimento das crianças, numa perspectiva integral, onde o processo de ensino e de aprendizagem se concretize por meio de interações e brincadeiras, convivências, participações, explorações, expressões e conhecimentos de si próprias.

De acordo com o último Censo (2010), a taxa de escolarização foi computada percentualmente em 96,2% para a faixa etária de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade, já o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB (2011) da Rede Pública dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental obteve o percentual de 5,3, enquanto os Anos Finais alcançou o percentual de 5,1. (Fonte: IBGE 2010).

Percentual de População da Primeira Infância - 0 a 6 anos

Permite visualizar a proporção de crianças pequenas no município – e o mapa ajuda a ver quais áreas têm maior concentração de crianças. Isso ajuda a entender onde medidas pró-primeira infância são mais urgentes, que tipo de políticas públicas devem ser direcionadas para quais bairros. Fornece também um importante argumento para ações como a construção de parques em determinada área, redução da velocidade máxima dos carros etc.

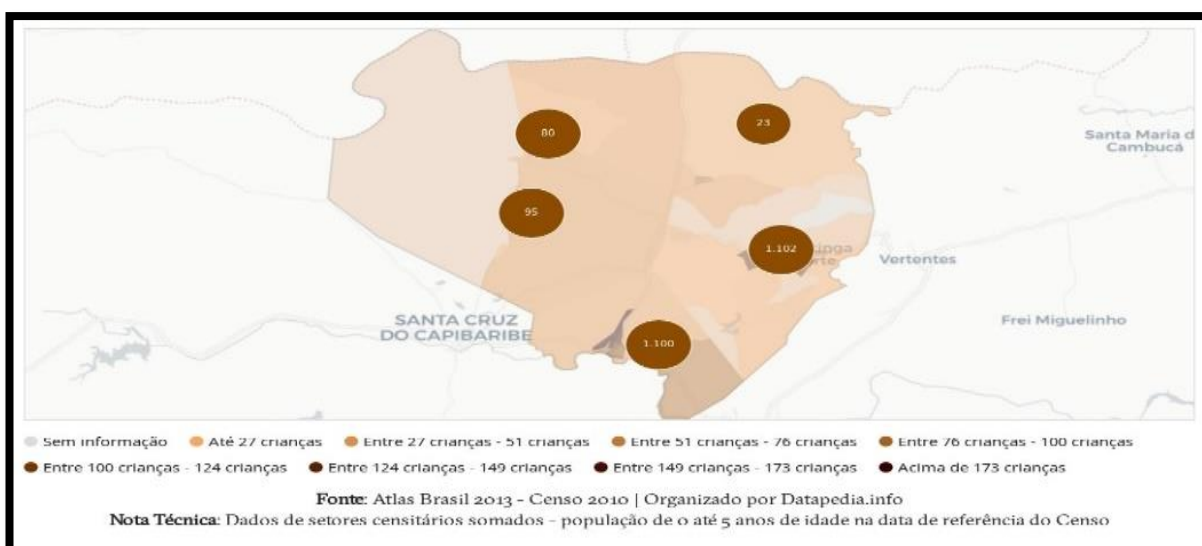
Mapa 2 – População da Primeira Infância – 0 a 6 anos: soma das faixas etárias



População Primeira Infância - 0 a 6 anos

Este indicador é a base para as ações em prol da primeira infância. Ele aponta a quantidade de crianças que o município precisa atender. Também complementa o indicador anterior, sobre a proporção. Às vezes uma área tem proporção menor de crianças, mas número absoluto bastante grande, pelo fato de ser mais densamente habitada. Por isso é importante ter uma ideia da quantidade de crianças pequenas que podem ser beneficiadas por ações em cada localidade. Os números vêm do Censo de 2010.

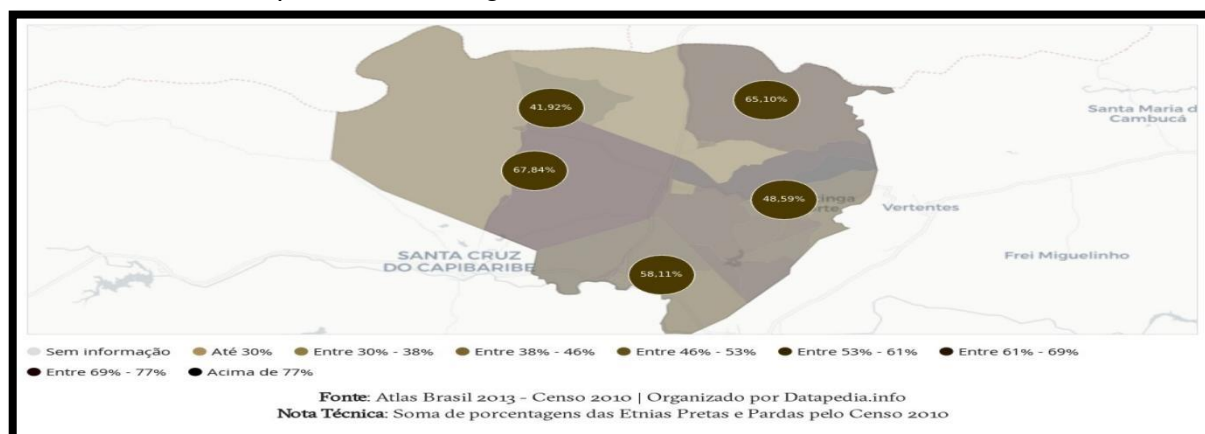
Mapa 3 – População até 5 Anos de Idade – Censo 2010



Porcentagem do total de pessoas residentes de Cor/Raça preta e parda

Aqui se pode ter uma noção de como está a miscigenação ou segregação étnica no município. Como historicamente as etnias preta e parda abrigam uma porcentagem bem maior de famílias vulneráveis, o mapa fornece também uma visualização das áreas mais necessitadas de ações em prol da primeira infância.

Mapa 4 – Porcentagens das Etnias Pretas e Pardas – Censo 2010



Informações sobre vagas na Educação Infantil – Creche e Pré-escola de Taquaritinga do Norte-PE / Índice de Necessidade por Creche – 2018

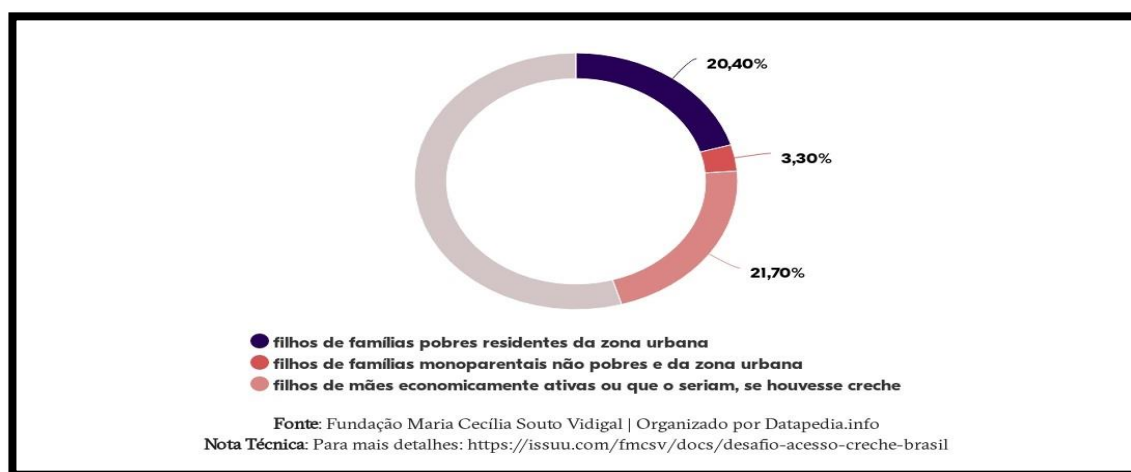
O INC é um indicador criado para medir a necessidade por creche em nível municipal. Ele identifica a parcela da população de 0 a 3 anos que reside em área urbana e que mais precisa da creche, considerando critérios de priorização que se refletem na sua fórmula calculada a partir da proporção de crianças.

Gráfico 1: Detalhamento do Índice de Necessidade por Creche (2018)



O INC é composto de 3 indicadores. Ele é representado pela Fórmula = (Proporção de crianças de zona urbana em famílias pobres) + (Proporção de crianças de zona urbana não pobres em famílias monoparentais) + (Parcela da proporção de crianças de zona urbana não pobres, em famílias não monoparentais, cuja mãe é economicamente ativa ou seria economicamente ativa se houvesse vaga em creche). Recorte de Crianças de 0 a 3 anos.

Gráfico 2: Filhos e Famílias – Índice de Necessidade por Creche (2018)



Percentual e atendimento em creches da população de 0 a 3 anos (2019)

Está demonstrado que a creche é um poderoso meio de socialização e estímulos que colaboram para o desenvolvimento pleno dos indivíduos. Isso é ainda mais evidente para as crianças de famílias mais vulneráveis, que em geral recebem menos proteção e estímulos em casa. Por isso, a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) é atingir pelo menos 50% de matrículas em creches, para crianças de 0 a 3 anos, até o ano de 2024. Cada município, no entanto, tem necessidades diferentes. Por isso este índice deve ser observado em combinação com o índice local de necessidade de creche.

Gráfico 3 – Índice de Necessidades de Creches do Município (2019)



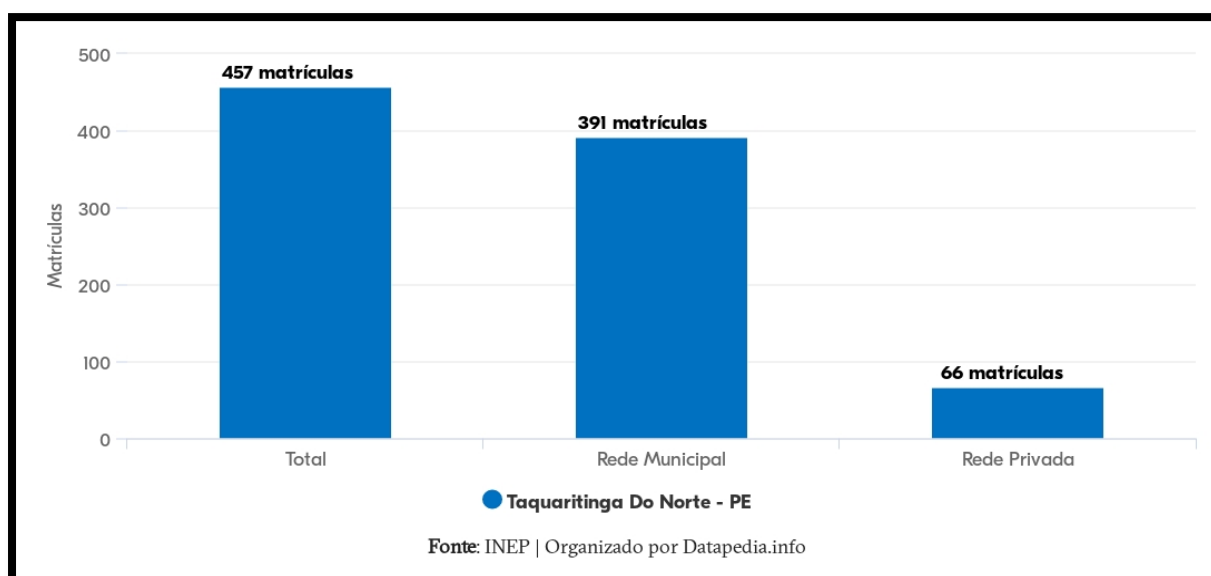
Percentual de atendimento em pré-escola da população de 4 a 5 anos (2019)

Para a pré-escola, a meta é de 100% de matrículas das crianças de 4 e 5 anos. Trata-se da primeira etapa obrigatória da educação básica e de uma medida essencial para nivelar as oportunidades das crianças mais vulneráveis com as daquelas que, ao ingressar no ensino fundamental, já receberam muito mais estímulos.

Gráfico 4 – Percentual de atendimento em pré-escola da população de 4 a 5 anos (2019)

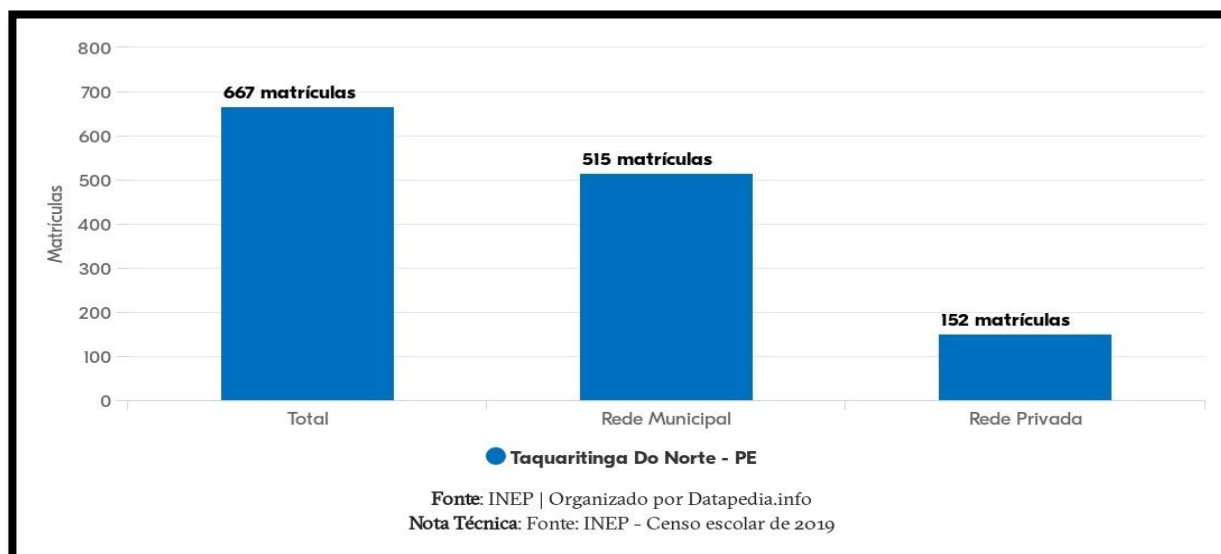


Gráfico 5 – Matrículas em Creches - Tipo de Dependência Administrativa (2019)



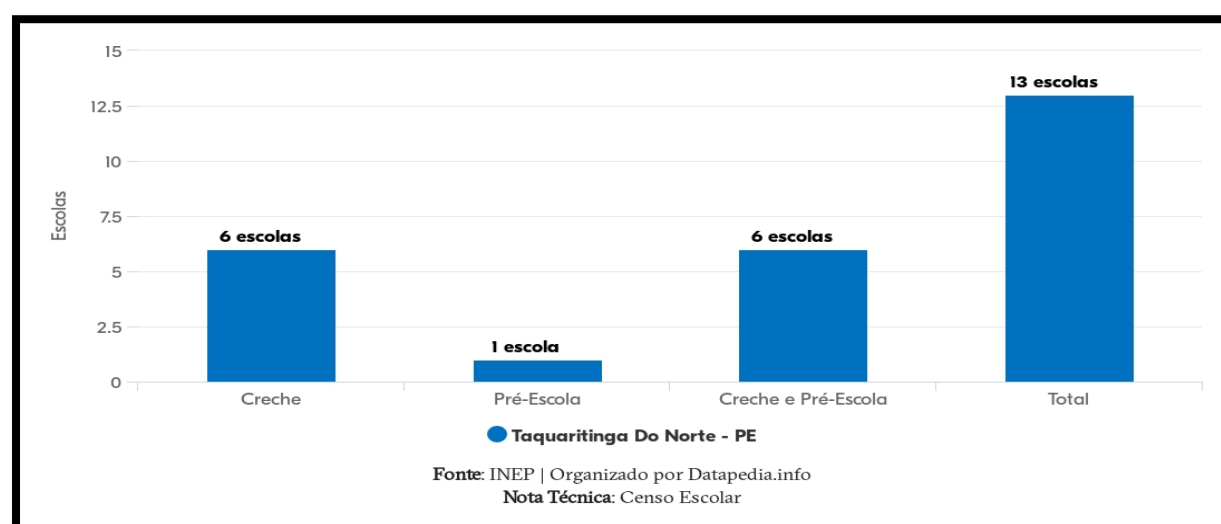
Este indicador mostra a distribuição da oferta de creches entre as redes municipal, estadual e privada. É mais um retrato para avaliar possíveis gargalos na criação de vagas pelo poder público.

Gráfico 6 – Matrículas em Pré-Escolas - Tipo de Dependência Administrativa (2019)



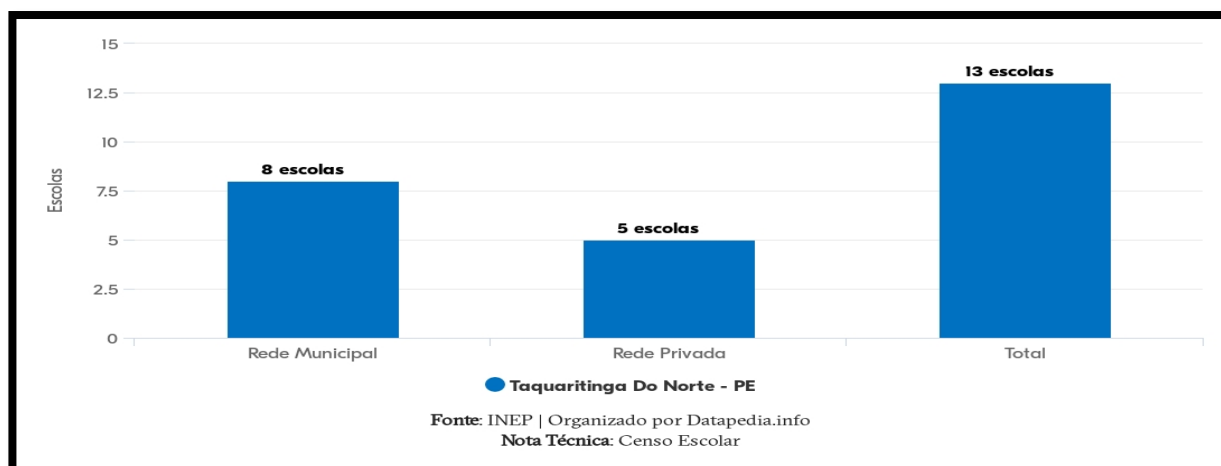
Este indicador mostra a distribuição do atendimento das pré-escolas entre as redes municipal, estadual e privada.

Gráfico 7 – Estabelecimentos de Educação Infantil por Atendimento (2019)



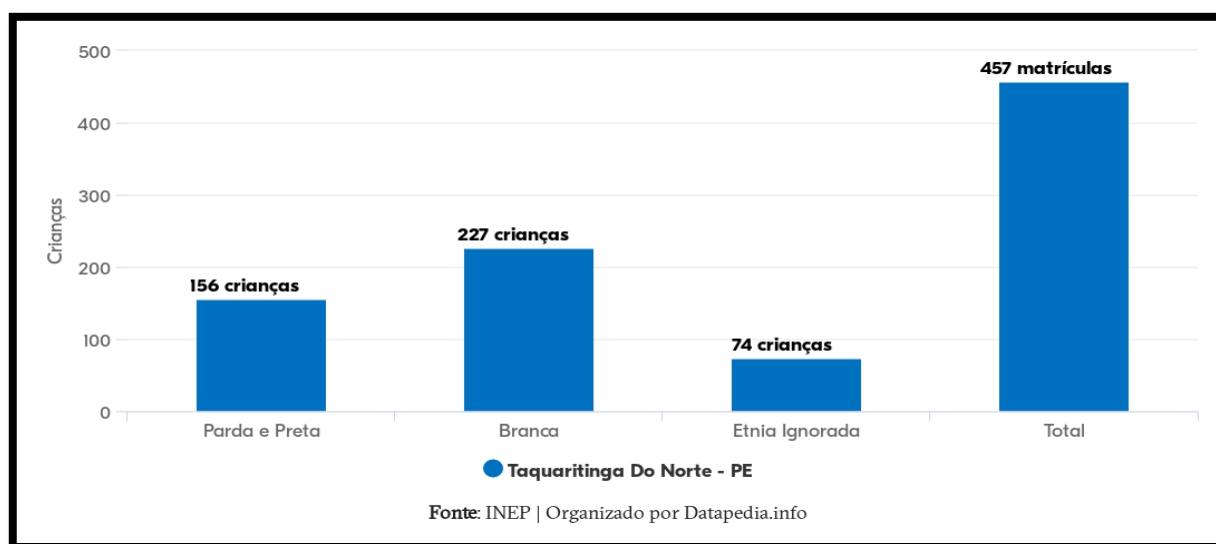
Este indicador permite reconhecer, em combinação com os dados sobre matrículas, oportunidades de melhoria no atendimento das crianças – seja pelo incentivo à abertura de vagas exclusivas de creche ou pré-escola, seja pelo estímulo a atender os dois tipos de público.

Gráfico 8 – Estabelecimentos de Educação Infantil por Dependência Administrativa (2019)



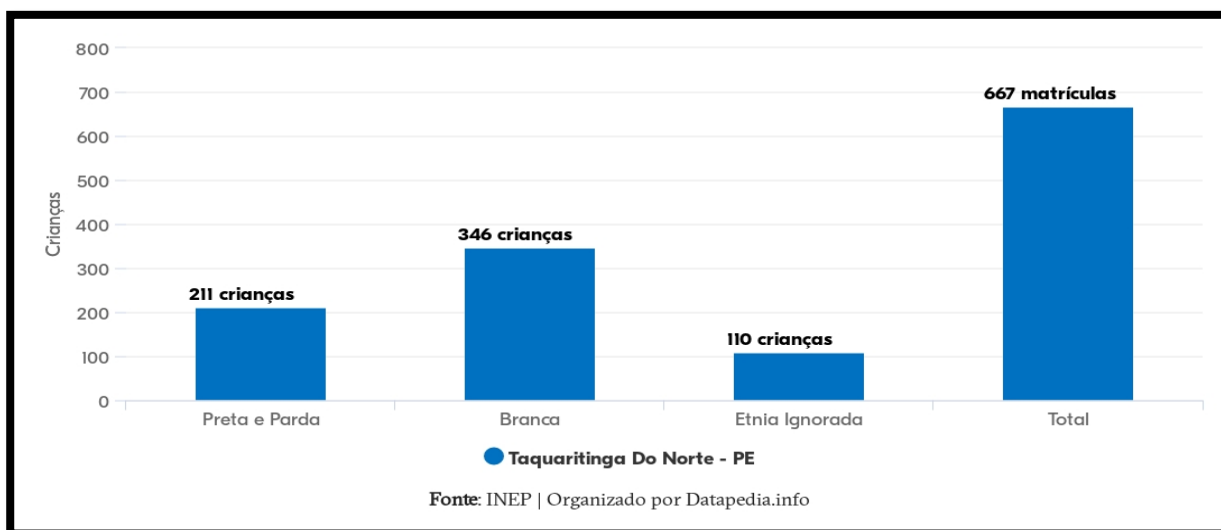
Este é mais um indicador para entender a realidade das instituições de ensino voltadas para a primeira infância e para avaliar possíveis gargalos na criação de vagas de ensino.

Gráfico 9 – Matrículas em Creches - por Cor/Raça (2019)



Tomando por base que as populações de etnias preta e parda são estatisticamente compostas por famílias mais vulneráveis, estes dados permitem avaliar o quanto as creches estão oferecendo oportunidades às crianças que mais necessitam delas. Idealmente, as distribuições de etnias deste indicador deveriam espelhar as proporções da população como um todo.

Gráfico 10 – Matrículas em Pré-Escolas - por Cor/Raça (2019)



Tomando por base que as populações de etnias preta e parda são estatisticamente compostas por famílias mais vulneráveis, estes dados permitem avaliar onde estão as crianças que faltam para a universalização desta fase da educação básica.

Número de Crianças matriculadas na Educação Infantil das Redes Municipal e Privada, considerando-se Cor/Raça – 2020 a 2023

Levando-se em consideração o acesso à educação básica desde cedo quanto à formação integral dos indivíduos, as matrículas na Educação Infantil devem ser prioritárias para a emancipação cidadã, valorizando-se a diversidade étnica, cultural, de saberes no contexto dos letramentos sociais, entre outros aspectos, visando a continuidade do processo de escolarização nas demais etapas de ensino.

Tabela 2 – Número de Crianças matriculadas na Educação Infantil da Rede Municipal considerando Cor/Raça – 2020 a 2023

Rede Municipal	2020	2021	2022	2023
Creche	451	402	426	417
Pré-escola	559	508	529	858

(FONTE: Departamento de Inspeção / Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte)

Tabela 3 – Número de Crianças matriculadas na Educação Infantil da Rede Privada considerando Cor/Raça – 2020 a 2023

Rede Privada	2020	2021	2022	2023
Creche	85	64	101	104
Pré-escola	196	187	200	217

(FONTE: Departamento de Secretaria das Escolas Privadas)

Tabela 4 – Número de Crianças evadidas na Educação Infantil da Rede Municipal considerando Cor/Raça – 2020 a 2022

Rede Municipal	2020	2021	2022
Creche	0	0	0
Pré-escola	0	0	0

(FONTE: Departamento de Inspeção / Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte)

Tabela 5 – Número de Crianças evadidas na Educação Infantil da Rede Privada considerando Cor/Raça – 2020 a 2022

Rede Privada	2020	2021	2022
Creche	20	04	0
Pré-escola	21	02	01

(FONTE: Departamento de Secretaria das Escolas Privadas)

Tabela 6 – Número de Unidades Escolares que atendem a Educação Infantil (Creche e Pré-escola) da Rede Municipal – 2020 a 2023

Rede Municipal	2020	2021	2022	2023
Creche	03	03	03	03
Pré-escola	07	07	07	07

(FONTE: Departamento de Inspeção / Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte)

Tabela 7 – Número de Unidades Escolares que atendem a Educação Infantil (Creche e Pré-escola) da Rede Privada – 2020 a 2023

Rede Privada	2020	2021	2022	2023
Creche/Pré-escola	05	05	05	05

(FONTE: Departamento de Secretaria das Escolas Privadas)

Considerando-se as ofertas de matrículas da Rede Municipal de Ensino, a seguir há o Quadro Demonstrativo 1 que compõe os quantitativos de Crianças Matriculadas na Rede Municipal de Ensino de Taquaritinga do Norte – PE do período de 2015 a 2023. Ressalta-se que as quantidades de estudantes por etnia / raça / cor são somados conforme as informações declaradas nas certidões de nascimentos das crianças.

Quadro Demonstrativo 1 – Crianças Matriculadas na Rede Municipal de Ensino de Taquaritinga do Norte – PE – 2015 a 2023

Modalidade de Ensino	Quantidade de Estudantes por Gênero		Estudantes Evadidos		Quantidade de Estudantes por raça/cor			
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Parda	Branca	Negra	Não Declarada
Creche	Ano 2015: 168	Ano 2015: 175	03	13	76	214	00	53
	Ano 2016: 165	Ano 2016: 172	05	10	94	183	01	59
	Ano 2017: 186	Ano 2017: 180	03	03	120	232	00	14
	Ano 2018: 195	Ano 2018: 188	08	06	132	233	00	18
	Ano 2019: 200	Ano 2019: 208	06	08	156	252	00	00
	Ano 2020: 211	Ano 2020: 226	-	-	165	265	00	07
	Ano 2021: 198	Ano 2021: 201	-	04	156	232	00	11
	Ano 2022: 219	Ano 2022: 208	-	01	160	254	00	13
	Ano 2023: 210	Ano 2023: 199	09	08	164	183	00	62
	TOTAL: 1.752	TOTAL: 1.757	TOTAL: 34	TOTAL: 54	1.223	2.048	01	237
Pré-Escola	Ano 2015: 303	Ano 2015: 297	09	09	197	225	00	178
	Ano 2016: 310	Ano 2016: 285	02	07	132	270	09	184
	Ano 2017: 297	Ano 2017: 274	11	03	191	326	05	49
	Ano 2018: 254	Ano 2018: 278	04	05	177	274	01	80
	Ano 2019: 267	Ano 2019: 268	07	05	147	302	02	84
	Ano 2020: 279	Ano 2020: 273	-	-	178	287	06	81
	Ano 2021: 255	Ano 2021: 264	10	-	176	265	01	77
	Ano 2022: 295	Ano 2022: 278	-	-	202	305	00	66
	Ano 2023: 314	Ano 2023: 294	09	02	185	353	00	70
	TOTAL: 2.574	TOTAL: 2.511	TOTAL: 52	TOTAL: 31	1.585	2.607	24	869

Referindo-se às ofertas de matrículas da Rede Municipal de Ensino, a seguir há o Quadro Demonstrativo 2 que compõe os quantitativos de Crianças Matriculadas na Rede Municipal de Ensino de Taquaritinga do Norte – PE do período de 2015 a 2023. Ressalta-se que as quantidades de estudantes por etnia / raça / cor são somados conforme as informações declaradas nas certidões de nascimentos das crianças.

Quadro Demonstrativo 2 – Crianças Matriculadas na Rede Privada 2015 a 2023

Taquaritinga do Norte-PE								
Modalidade de Ensino	Quantidade / Gênero		Evadidos		Quantitativo – Raça/Cor			
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Parda	Branca	Negra	Não Declarada
Creche	Ano 2015: 62	Ano 2015: 49	1	1	4	19	2	12
	Ano 2016: 66	Ano 2016: 56	1	0	20	27	1	8
	Ano 2017: 69	Ano 2017: 64	0	1	25	34	1	9
	Ano 2018: 67	Ano 2018: 69	1	2	30	37	1	9
	Ano 2019: 52	Ano 2019: 48	1	1	31	23	1	6
	Ano 2020: 51	Ano 2020: 40	2	2	23	31	1	8
	Ano 2021: 31	Ano 2021: 38	4	0	26	24	0	5
	Ano 2022: 48	Ano 2022: 51	4	1	31	40	0	11
	Ano 2023: 53	Ano 2023: 46	2	0	25	42	2	11
	Total: 499	Total: 461	Total: 16	Total: 8	Parcial: 215	Parcial: 277	Parcial: 9	Parcial: 8
Pré-Escola	Ano 2015: 85	Ano 2015: 87	0	0	6	29	1	11
	Ano 2016: 90	Ano 2016: 94	5	3	18	40	2	17
	Ano 2017: 87	Ano 2017: 89	1	0	18	34	2	14
	Ano 2018: 82	Ano 2018: 89	0	2	20	34	2	14
	Ano 2019: 83	Ano 2019: 103	2	0	23	41	1	12
	Ano 2020: 86	Ano 2020: 104	9	12	29	47	1	13
	Ano 2021: 104	Ano 2021: 70	0	0	36	44	1	23
	Ano 2022: 102	Ano 2022: 90	1	1	38	60	2	26
	Ano 2023: 117	Ano 2023: 106	0	1	53	72	2	34
	Total: 836	Total: 832	Total: 18	Total: 19	Parcial: 241	Parcial: 401	Parcial: 14	Parcial: 164

As crianças compõem uma parcela da sociedade muito significativa, uma vez que desde o início da vida deve haver uma formação integral e horizontal, respeitando-se direitos de aprendizagem, embasados nos princípios éticos, culturais e históricos.

Segundo Xavier e Nunes (2015) na primeira infância, a criança começa a se relacionar com o meio interno e externo através dos mais diversos atos de comunicação, gestos e movimentos. No início a sua fala é constituída apenas de uma função de comunicação e de contato social, que pode ser chamado de discurso externalizado.

Diante destes fatos, compreende-se que todas as políticas públicas de cunho intersetorial devam abranger todo o universo infantil municipal, visto que toda a sociedade civil também acompanhe as políticas públicas e os programas de atendimento às crianças de 0 a 6 anos.

Quadro Demonstrativo 3 - Quantidade de Crianças da Educação Infantil - 2023

Nº	Localidade	Idade	Quantidade Geral	Quantidade de crianças matriculadas Rede Privada	Quantidade de crianças matriculadas Rede Pública	Total de crianças não matriculadas	Total geral
1	Sede	< 1 ano	81	-	-	81	-
2	Sede	1 ano	115	-	19	96	-
3	Sede	2 anos	88	-	62	26	-
4	Sede	3 anos	129	19	88	41	173
5	Sede	4 anos	146	24	103	19	-
6	Sede	5 anos	109	17	115	-	-
7	Distrito Pão de Açúcar	< 1 ano	90	-	-	90	-
8	Distrito Pão de Açúcar	1 ano	114	-	57	57	-
9	Distrito Pão de Açúcar	2 anos	97	12	92	-	-
10	Distrito Pão de Açúcar	3 anos	123	17	110	-	147
11	Distrito Pão de Açúcar	4 anos	149	36	104	9	-
12	Distrito Pão de Açúcar	5 anos	229	30	79	120	-
13	Vila do Socorro	< 1 ano	30	-	-	30	-
14	Vila do Socorro	1 ano	46	-	-	46	-
15	Vila do Socorro	2 anos	54	-	-	54	-
16	Vila do Socorro	3 anos	50	-	-	50	180
17	Vila do Socorro	4 anos	54	-	26	28	-
18	Vila do Socorro	5 anos	79	-	40	39	-
19	Sítio Jerimum	< 1 ano	10	-	-	10	-
20	Sítio Jerimum	1 ano	27	-	-	27	-
21	Sítio Jerimum	2 anos	22	-	-	22	-
22	Sítio Jerimum	3 anos	19	-	-	19	78
23	Sítio Jerimum	4 anos	26	-	11	15	-
24	Sítio Jerimum	5 anos	30	-	14	16	-
25	Distrito Gravatá do Ibiapina	< 1 ano	17	-	-	17	-
26	Distrito Gravatá do Ibiapina	1 ano	19	-	-	19	-
27	Distrito Gravatá do Ibiapina	2 anos	21	-	-	21	-
28	Distrito Gravatá do Ibiapina	3 anos	21	-	21	-	57
29	Distrito Gravatá do Ibiapina	4 anos	22	-	30	08	-
30	Distrito Gravatá do Ibiapina	5 anos	43	-	30	13	-

Secretaria de Educação, Cultura e Esporte

LEGENDA / INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DO QUADRO DEMOSNTRATIVO 3:

Rede de Ensino - Creche	Rede de Ensino – Pré-escola	Total
Rede Municipal: 1 a 3 anos – 430	4 a 5 anos – 552	982
Rede Privada: 2 a 3 anos – 48	4 a 5 anos – 105	153
Total/Município: 478	Total/Município: 657	1.135

Não matriculados de 1 a 3 anos: **706** / Não matriculados – 4 e 5 anos: **267**

Tabela 8 – Número de crianças matriculadas na Educação Infantil de Taquaritinga do Norte-PE – 2023

Faixa etária	Sexo		Origem		Total
	Masculino	Feminino	Zona Urbana	Zona Rural	
0 a 3 anos	661	611	1.014	258	1.272
4 a 5 anos e 11 meses	565	545	921	189	1.110

Fonte: Secretaria de Educação de Taquaritinga do Norte-PE

Tabela 9 – Número de crianças que estão fora da Educação Infantil em Taquaritinga do Norte-PE – 2023

Faixa etária	Origem		Total
	Zona Urbana	Zona Rural	
0 a 3 anos	258	448	706
4 a 5 anos e 11 meses	98	169	267

Fonte: Secretaria de Educação de Taquaritinga do Norte-PE

Conforme os princípios que regem os direitos humanos, a Rede Municipal de Ensino de Taquaritinga do Norte-PE se encontra abrangente quanto ao atendimento de todas as crianças de 4 a 6 anos de idade, todavia o acesso e a permanência da faixa etária de 0 a 3 anos necessitam de mais atenção, edificando políticas públicas que assegurem bebês e crianças bem pequenas na modalidade creche.

Indicadores da Saúde

Em 2020 a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 8.62 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 129 de 185 e 111 de 185, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3110 de 5570 e 3606 de 5570, respectivamente. (Fonte disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/taquaritinga-do-norte/pesquisa/39/30279>).

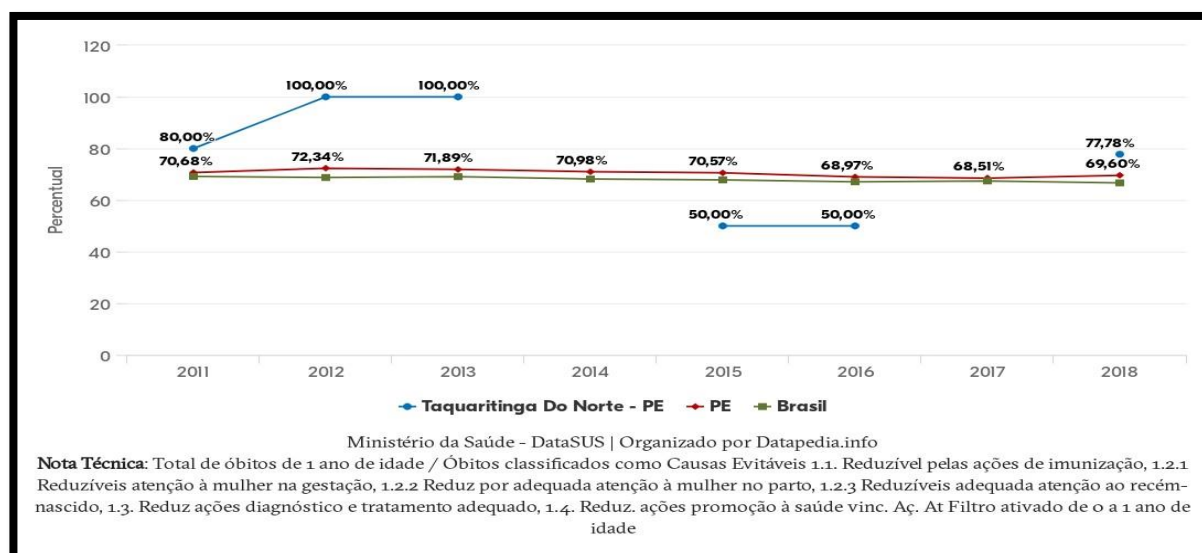
Tabela 9: Taxa de Mortalidade Infantil – 2020

	Taquaritinga do Norte	Adicionar comparação ▼	Adicionar comparação ▼	
▼ TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL ¹	8,62			óbitos por mil nascidos vivos
NASCIDOS VIVOS	348			nascimentos
ÓBITOS - IDADE MENOR QUE 1 ANO	3			óbitos 

Percentual de mortalidade infantil (até 1 ano) por Causas Evitáveis (2011 - 2018)

Com base em dados do Sistema Único de Saúde (SUS), este indicador aponta a proporção de mortes que poderiam ser evitadas com ações mais eficientes de imunização, assistência a gestantes e ao recém-nascido, melhores condições de parto, diagnósticos e tratamentos mais precisos ou ações de promoção da saúde. Esta taxa deveria ser zero. Qualquer número diferente disso significa que falhas provocaram a morte de crianças. Atuar nas causas evitáveis é, por definição, a única maneira de reduzir a mortalidade infantil. É importante, por isso, fixar metas para que esta curva aponte para baixo.

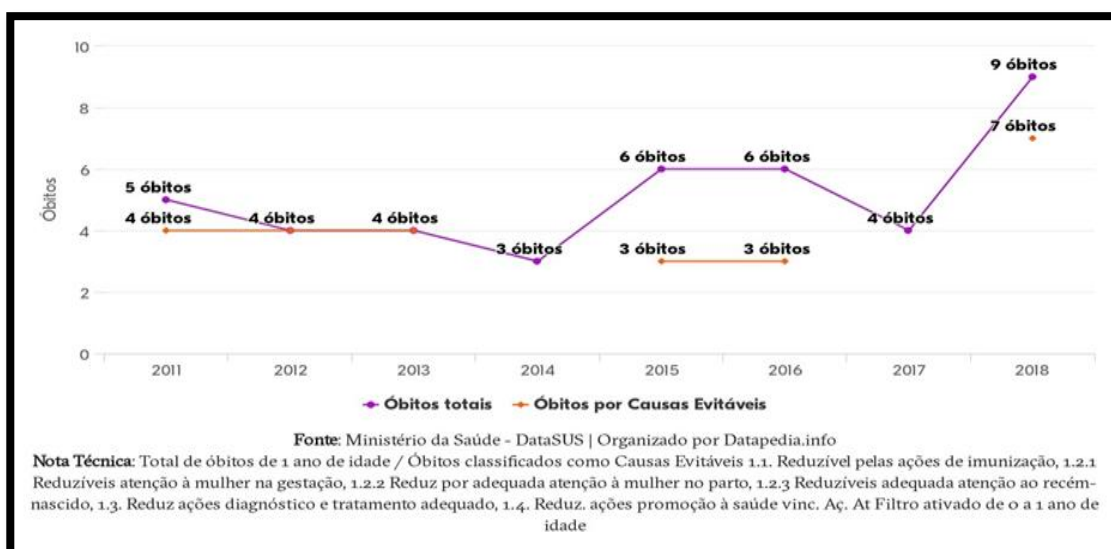
Gráfico 11 – Percentual de Mortalidade Infantil (até 1 ano) por Causas Evitáveis (2011 - 2018)



Total de Óbitos de até 1 ano X Óbitos por causas evitáveis (2011-2018)

Aqui se dão números às porcentagens. Normalmente, quanto mais perto as duas curvas estão, menor o nível de desenvolvimento da região – países desenvolvidos dificilmente apresentam mortes por falta de cuidado ou de condições de tratamento da gestante e do bebê. Infelizmente, os municípios brasileiros estão muito distantes da realidade desses países.

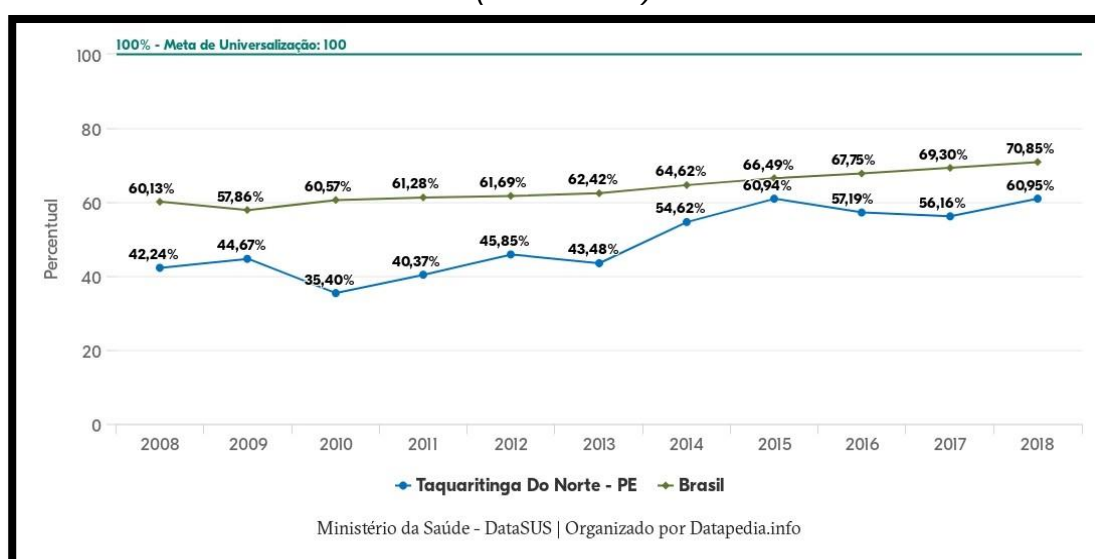
Gráfico 12 – Total de Óbitos de até 1 ano X Óbitos por causas evitáveis (2011-2018)



Evolução - Percentual de Gestantes com mais de 7 consultas pré-natal (2008 - 2018)

O aumento das consultas pré-natais está diretamente relacionado à diminuição da mortalidade infantil e da mortalidade materna. Daí vem a meta de que 100% das gestantes façam pelo menos sete consultas – o que pode ajudar a melhorar vários outros indicadores, como aleitamento, mortalidade infantil por causas evitáveis e bebês de baixo peso. Este gráfico permite visualizar o quão distante o município está da meta – e como está em relação à média brasileira.

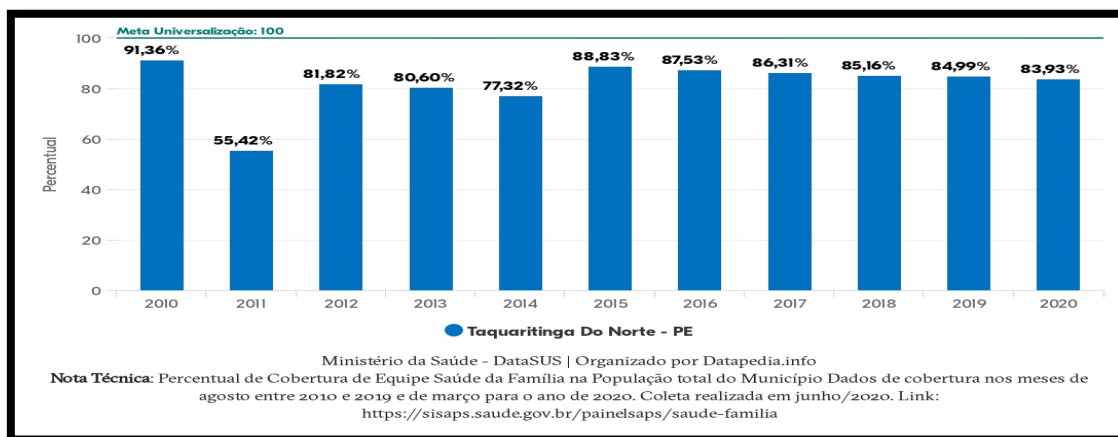
Gráfico 13 – Evolução - Percentual de Gestantes com mais de 7 consultas pré-natal (2008 - 2018)



Percentual de cobertura de Equipe de Saúde da Família (2010 - 2020)

Este gráfico mostra a evolução do atendimento das famílias por equipes multidisciplinares e, ao mesmo tempo, a distância do município para a situação ideal (100%). Trata-se de um dado quantitativo. Ou seja, mesmo municípios que já atingiram a universalização das visitas podem investir na melhoria da qualidade do serviço. Este indicador é crucial, porque as equipes podem influir em várias políticas públicas ao mesmo tempo: alerta para risco de violência contra crianças, incentivo à matrícula na creche e aleitamento materno, cuidados contra obesidade etc.

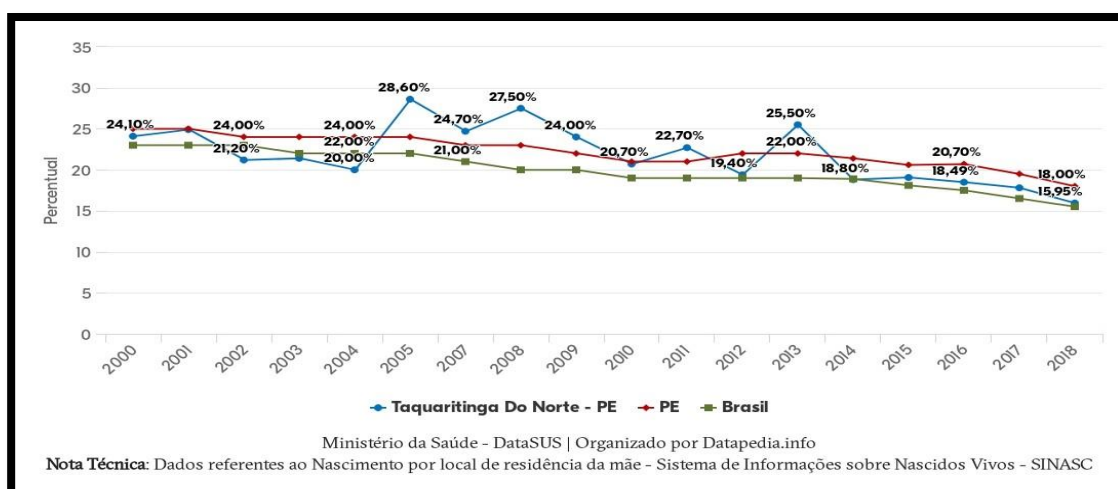
Gráfico 14 – Percentual de cobertura de Equipe de Saúde da Família (2010 - 2020)



Evolução - Percentual de partos de Mães Adolescentes (até 19 anos) (2000 - 2018)

Idealmente, este índice diminui bastante ao longo do tempo. Mas no geral deve diminuir muito mais. Para uma rápida comparação, o gráfico apresenta as curvas do estado e do país. É importante analisar este indicador em conjunto com os dois anteriores, especialmente o de total de partos de mães adolescentes, porque a taxa de natalidade do país vem caindo, o que pode dar a falsa impressão de que o problema está sendo bem equacionado.

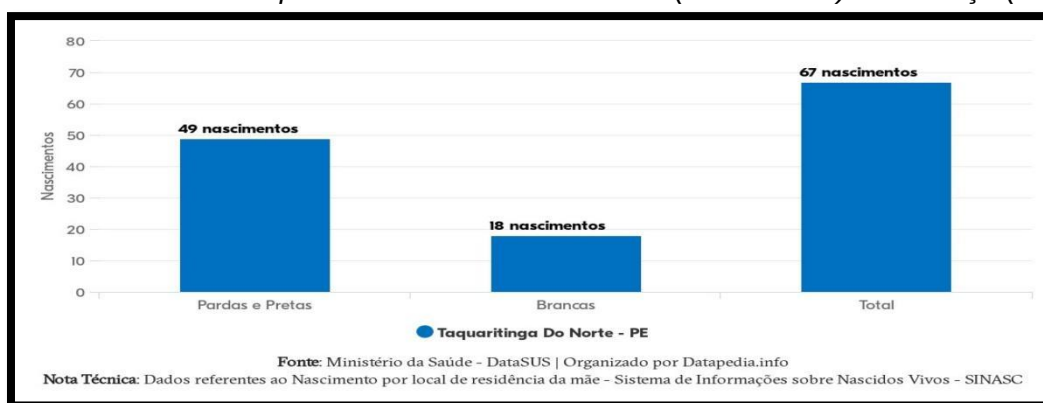
Gráfico 15 – Evolução - Percentual de partos de Mães Adolescentes (até 19 anos) (2000 - 2018)



Total de partos de Mães Adolescentes (até 19 anos) - Cor/Raça (2018)

Por este indicador se percebe o quanto a desigualdade se traduz em respostas comportamentais que favorecem sua perpetuação. Quanto maior a concentração de mães adolescentes entre as etnias identificadas como as mais vulneráveis, maior a necessidade de ações públicas voltadas para essas populações específicas.

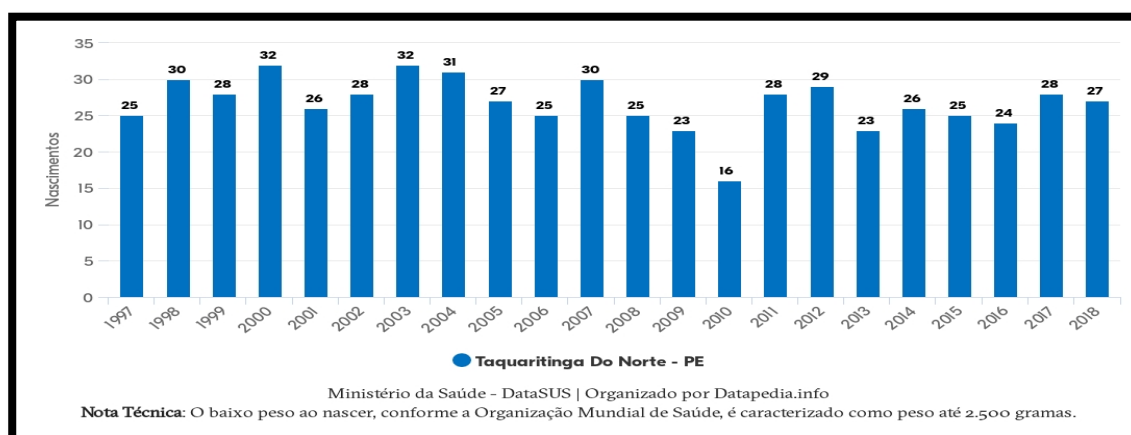
Gráfico 16 – Total de partos de Mães Adolescentes (até 19 anos) - Cor/Raça (2018)



Informações pertinentes da Nutrição Adequada de Taquaritinga do Norte-PE Total de nascimentos registrados como Baixo Peso (1997 - 2018)

Este é um indicador de quantas crianças já partem em defasagem no seu processo de desenvolvimento. Na maior parte das vezes, significa comprometimento nutricional – especialmente quando relacionado ao baixo peso nos primeiros anos de vida. O número de bebês que nascem com menos de 2,5 quilos deveria cair bastante ao longo do tempo.

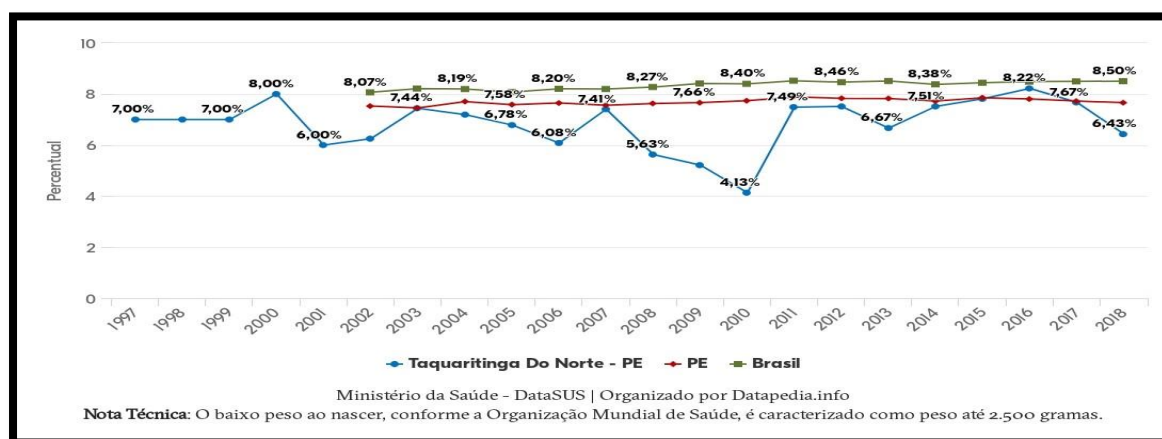
Gráfico 17 – Total de nascimentos registrados como Baixo Peso (1997 - 2018)



Percentual de crianças de Baixo Peso em relação ao total de nascidos vivos (1997 - 2018)

Este índice se conjuga com o anterior. Se o número de bebês que nascem com menos de 2,5 quilos cai, mas a porcentagem deles no total de nascimentos permanece a mesma, o problema não está sendo devidamente tratado. É o que se vê, por exemplo, na curva do país.

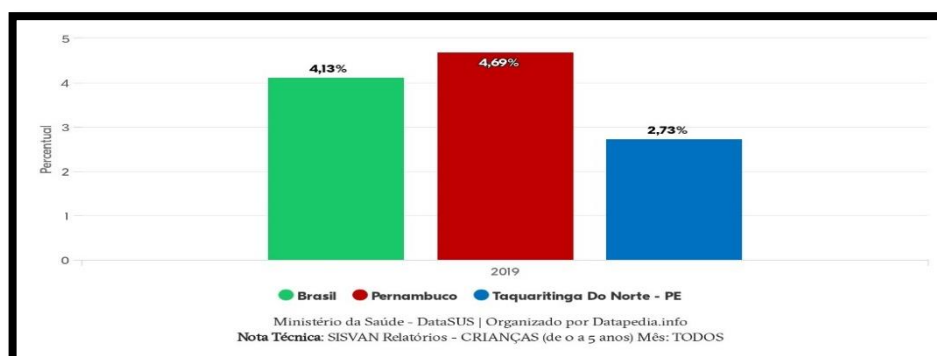
Gráfico 18 – Percentual de crianças de Baixo Peso em relação ao total de nascidos vivos (1997 - 2018)



Percentual de Peso Baixo ou Muito Abaixo para Idade - 0 a 5 anos (2019)

Sempre pode haver crianças geneticamente predispostas a ter peso abaixo do padrão. Mas, estatisticamente, esse indicador aponta para a quantidade de crianças que estão com a nutrição abaixo do recomendado e, por consequência, seu desenvolvimento físico comprometido. E, em geral, isso vem junto com atraso motor, poucos estímulos intelectuais, às vezes problemas emocionais.

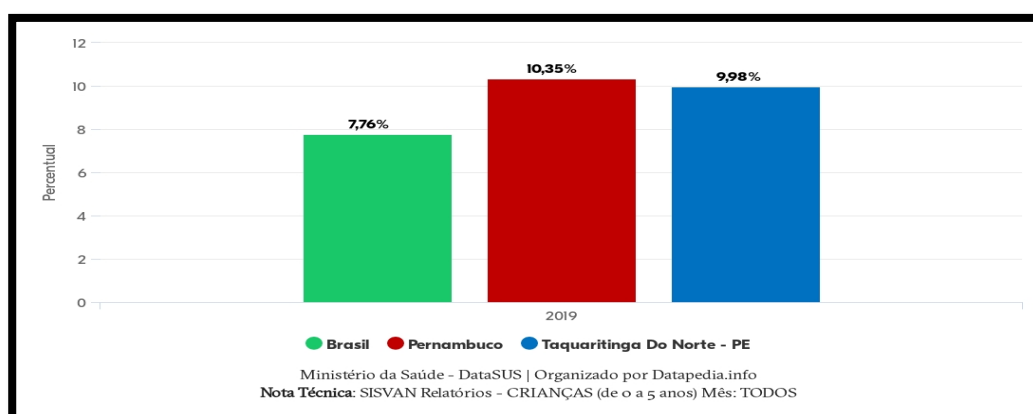
Gráfico 19 – Percentual de Peso Baixo ou Muito Abaixo para Idade - 0 a 5 anos (2019)



Percentual de Peso Elevado para Idade - 0 a 5 anos (2019)

Do outro lado do espectro do baixo peso, tem crescido o fenômeno da obesidade, um sinal de problemas futuros para a saúde da criança. O peso elevado pode indicar má alimentação e sedentarismo, dois fatores que prejudicam o desenvolvimento pleno na primeira infância (assim como na vida toda).

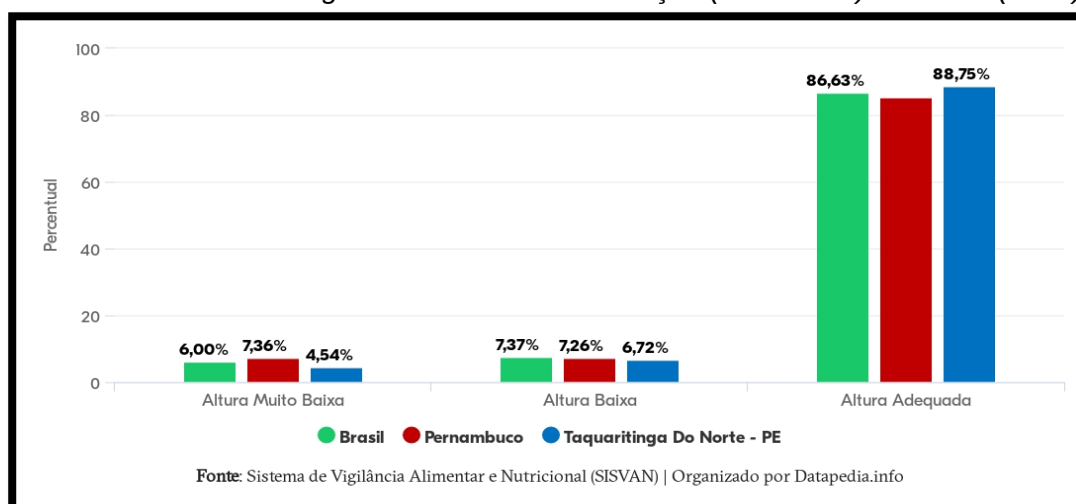
Gráfico 20 – Percentual de Peso Elevado para Idade - 0 a 5 anos (2019)



Porcentagem da Amostra de Crianças (0 a 5 anos) e Alturas (2019)

Este indicador apresenta um retrato da situação das crianças do município em relação às do Estado e do País. A baixa e a baixíssima estatura são sinais indicativos de problemas nutricionais, às vezes acompanhados de baixa atividade física e carência de estímulos intelectuais e emocionais.

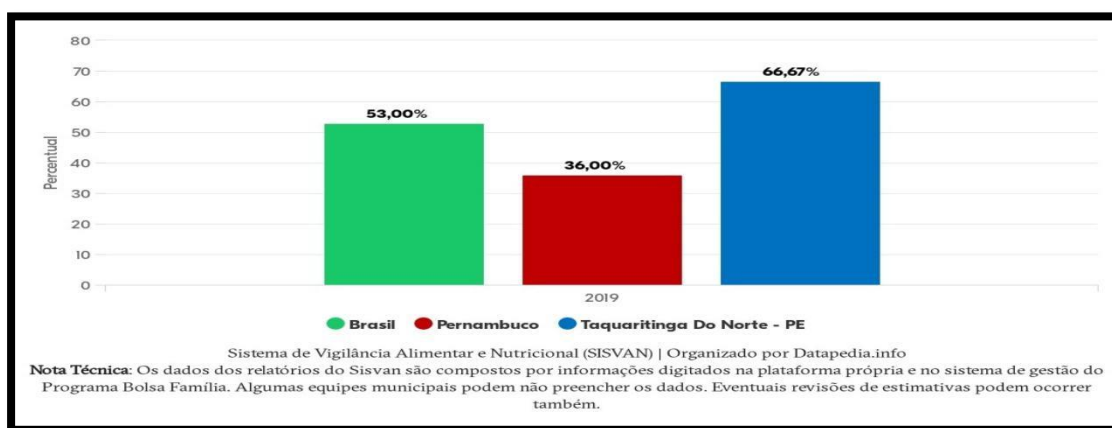
Gráfico 21 – Porcentagem da Amostra de Crianças (0 a 5 anos) e Alturas (2019)



Aleitamento materno (menores de 6 meses de idade) (2019)

Não existe melhor forma de nutrição para um bebê até os 6 meses de idade do que o leite materno. Por isso, quanto maior o índice de aleitamento materno, melhor para o município. Mesmo considerando que este dado é declaratório, ou seja, não tem o rigor de pesquisas, um índice baixo pode indicar necessidade de campanhas, ou de alertar as Equipes Saúde da Família para ajudar as mães para que os bebês façam a pega correta do peito.

Gráfico 22 – Aleitamento materno (menores de 6 meses de idade) (2019)



Serviços ofertados através da Secretaria Municipal de Saúde – SECSAU / Crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade e 11 meses – Agosto / 2023

Diante das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde – SECSAU até agosto/2023, como triagem neonatal, envolvendo o teste do pezinho e da linguinha para recém-nascidos, puericultura, acompanhando o crescimento das crianças menores de 02 (dois) anos de idade, atualização da caderneta de vacinação, tendo em vista a busca ativa nas escolas, antropometria, realizando avaliações de peso e altura das crianças regularmente matriculadas nas creches e escolas municipais, mas também ações educativas foram executadas sobre Alimentação Saudável, seguida de escovação supervisionada com a distribuição de kits pela equipe de Saúde Bucal.

Tabela 10 – USF Badoque

Faixa Etária	<1	01	02	03	04	05
Masculino	15	20	07	20	21	20
Feminino	09	19	21	22	22	17
Total	24	39	28	42	43	37

(FONTE: Secretaria Municipal de Saúde-SECSAU – agosto/2023)

Tabela 11 – USF Elias Tavares Leão

Faixa Etária	<1	01	02	03	04	05
Masculino	13	18	12	20	25	77
Feminino	08	17	13	11	22	68
Total	21	35	25	31	47	145

(FONTE: Secretaria Municipal de Saúde-SECSAU – agosto/2023)

Tabela 12 – USF Serrinha

Faixa Etária	<1	01	02	03	04	05
Masculino	28	15	28	26	31	24
Feminino	17	25	16	24	28	23
Total	45	40	44	50	59	47

(FONTE: Secretaria Municipal de Saúde-SECSAU – agosto/2023)

Tabela 13 – USF Vila do Socorro

Faixa Etária	<1	01	02	03	04	05
Masculino	16	23	26	26	29	42
Feminino	14	23	28	24	25	37
Total	30	46	54	50	54	79

(FONTE: Secretaria Municipal de Saúde-SECSAU – agosto/2023)

Tabela 14 – USF Jerimum

Faixa Etária	<1	01	02	03	04	05
Masculino	08	15	10	09	17	15
Feminino	02	12	12	10	09	15
Total	10	27	22	19	26	30

(FONTE: Secretaria Municipal de Saúde-SECSAU – agosto/2023)

Tabela 15 – USF Gravatá do Ibiapina

Faixa Etária	<1	01	02	03	04	05
Masculino	10	08	13	16	09	17
Feminino	07	11	08	05	13	26
Total	17	19	21	21	22	43

(FONTE: Secretaria Municipal de Saúde-SECSAU – agosto/2023)

Tabela 16 – USF CAIC

Faixa Etária	<1	01	02	03	04	05
Masculino	16	18	13	18	21	13
Feminino	14	16	15	32	28	13
Total	30	34	28	50	49	26

(FONTE: Secretaria Municipal de Saúde-SECSAU – agosto/2023)

Tabela 17 – USF Ana Luíza

Faixa Etária	<1	01	02	03	04	05
Masculino	11	24	17	32	34	25
Feminino	10	21	10	15	31	27
Total	21	45	27	47	65	52

(FONTE: Secretaria Municipal de Saúde-SECSAU – agosto/2023)

Tabela 18 – USF Capibaribe

Faixa Etária	<1	01	02	03	04	05
Masculino	14	13	18	12	13	15
Feminino	16	23	15	20	19	16
Total	30	36	33	32	32	31

(FONTE: Secretaria Municipal de Saúde-SECSAU – agosto/2023)

Segundo o Ministério da Saúde (2014) a primeira infância é período compreendido de 0 a 6 anos. É uma fase que exige inteira atenção, pois são nesses primeiros anos de vida que a criança desenvolve as estruturas e circuitos cerebrais, que poderão ser, quando bem incentivada, importantíssimas para o aprimoramento de habilidades mais complexas.

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde (2014, p. 04)

A aprendizagem inicia-se desde o começo da vida. Muito antes de a criança entrar na escola, enquanto cresce e se desenvolve em todos os domínios (físico, cognitivo e socioemocional), ela aprende nos contextos de seus relacionamentos afetivos. Especialmente na primeira infância, a aprendizagem é fortemente influenciada por todo o meio onde a criança se encontra e com o qual interage. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014, p. 04).

Assim sendo, considerando-se o desenvolvimento integral infantil quanto ao aspectos físico, cognitivo e socioemocional, a criança aprende através de estímulos afetivos e lúdicos, tomando por base os eixos estruturantes da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

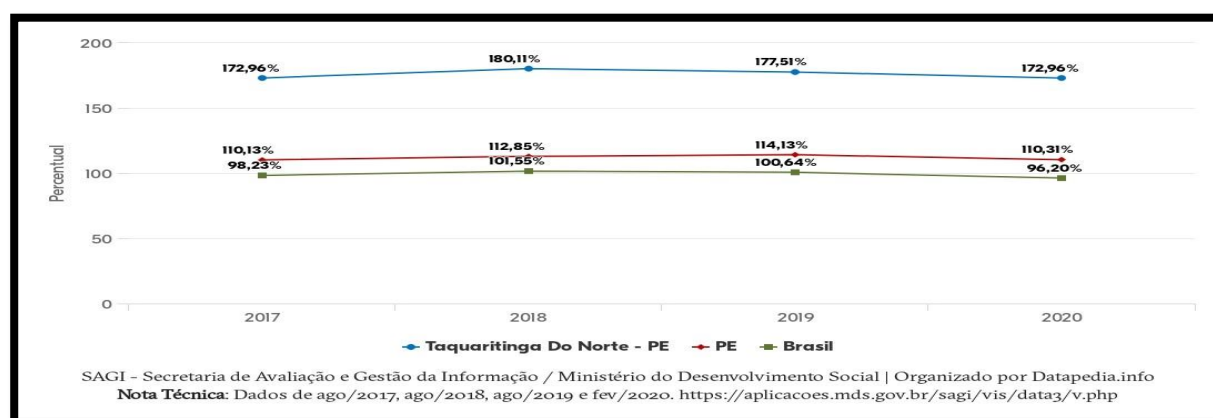
Indicadores da Ação Social Trabalho e Rendimento

Em 2020 o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 1.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 8.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 157 de 185 e 77 de 185, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 5270 de 5570 e 3991 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 34.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 182 de 185 dentre as cidades do estado e na posição 3675 de 5570 dentre as cidades do Brasil. (Fonte: IBGE 2010).

Informações sobre Segurança e Proteção Infantil de Taquaritinga do Norte-PE Percentual de Cobertura das famílias do Bolsa Família com base na estimativa de famílias pobres do censo IBGE 2010 (2017 – 2020)

Elaborado com base na estimativa de famílias pobres do Censo IBGE 2010, este é um indicador da evolução da quantidade de famílias em situação de pobreza no município. Deve ser combinado com o índice de inscritos no Cadastro Único que não estão no Bolsa Família, para dar uma noção melhor da quantidade de crianças em situação vulnerável.

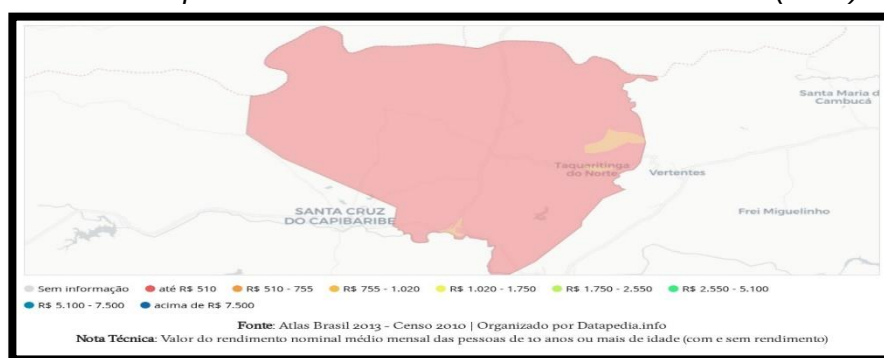
Gráfico 23 – Percentual de Cobertura das famílias do Bolsa Família com base na estimativa de famílias pobres do censo IBGE 2010 (2017 – 2020)



Renda Média nos Setores Censitários (2010)

Este indicador permite uma visualização imediata das áreas onde as crianças enfrentam maiores riscos derivados da pobreza. É interessante analisar o indicador com o mapa das etnias parda e preta. A combinação de ambos permite priorizar algumas áreas para ações como visitas das equipes do programa Estratégia Saúde da Família (ESF), programas assistenciais ou intervenções urbanísticas para prover as crianças com parques ou outros equipamentos lúdicos.

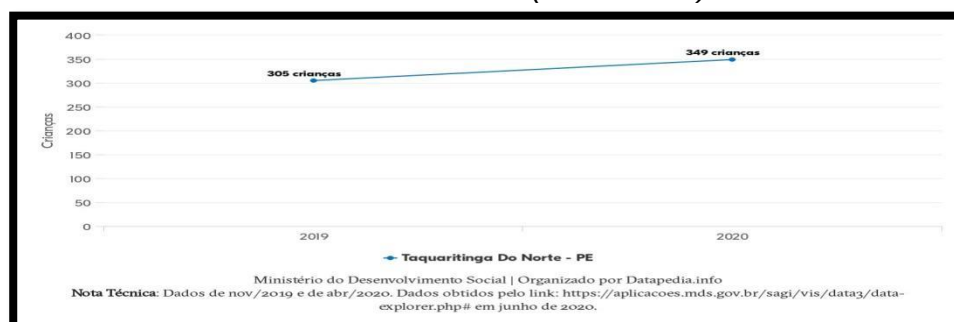
Mapa 5 – Renda Média nos Setores Censitários (2010)



Crianças de 0 a 6 anos não beneficiárias do Programa Bolsa Família e inscritas no Cadastro Único (2019 - 2020)

Este é um indicador da quantidade de famílias em situação de pobreza no município, não atendidas pelo Programa Bolsa Família. Deve ser combinado com o índice de inscritos no Programa Bolsa Família, para dar uma noção melhor da quantidade de crianças em situação vulnerável.

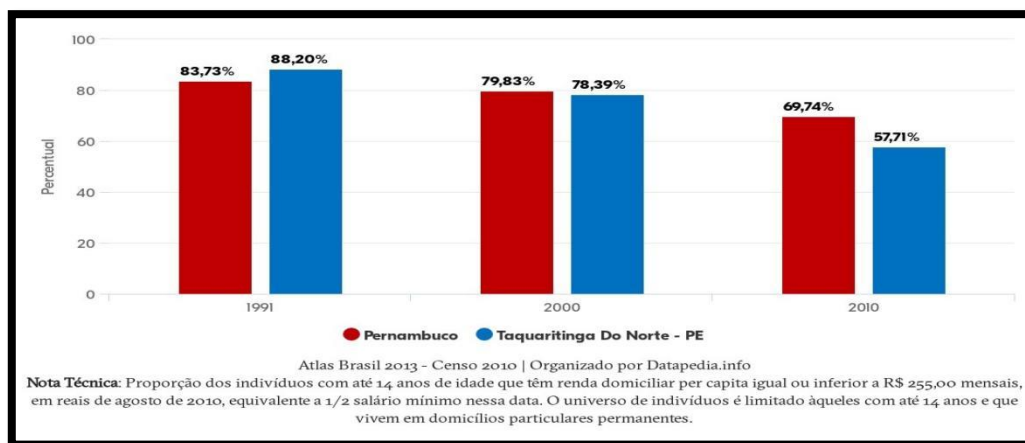
Gráfico 24 – Crianças de 0 a 6 anos não beneficiárias do Programa Bolsa Família e inscritas no Cadastro Único (2019 - 2020)



Evolução % de População de 0 a 14 anos Vulnerável a Pobreza (1991 - 2010)

Aqui temos a evolução da proporção de crianças vulneráveis à pobreza. Dada a crise econômica trazida pela pandemia de Covid-19, é provável que este índice seja hoje ainda maior do que é apresentado com base no Censo de 2010. Ou seja, a urgência em criar programas que atendam essa parcela da população é ainda maior do que o índice mostra.

Gráfico 25 – Evolução % de População de 0 a 14 anos Vulnerável a Pobreza (1991 - 2010)



Princípios, Eixos e Diretrizes

O referido plano é destinado exclusivamente para o atendimento e o cuidado às crianças. De acordo com o Plano Nacional pela Primeira Infância (2020-2030), o marco legal se consolidou num texto conceitual e normativo – Lei nº 13.527, de 8 de março de 2016.

Na década de 1990 com a implantação da Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394/96 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, dariam um novo olhar para a defesa e direitos de um crescimento saudável das crianças já na sua primeira infância, sobretudo, garantindo a elas ações de políticas públicas ao fomento e materialização de direitos importantes para sua formação (RIZINNI, et al. 2014).

Levando-se em consideração todas as bases legais, o referido plano de Taquaritinga do Norte-PE preceitua o atendimento das crianças de forma que ocorra de maneira intersetorial.

Eixos estratégicos

Eixo 1: Criança com saúde / ODS 2 e ODS 3

Diretriz 01: Prevenir a Gravidez na Adolescência e Universalizar o Atendimento à Gestante

Diretriz 02: Promover o Atendimento Vacinal e a Oferta da Merenda Escolar às Crianças de 0 a 6 anos de idade

Nº	Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Fonte de Recursos
1	Disponibilizar exames e pré-natal de qualidade para todas as gestantes.	Favorecer o acesso a todos os exames relacionados ao pré-natal.	Saúde	Contínuo 2023-2033	Federal e Estadual
		Realizar as sete consultas mínimas de pré natal das gestantes.	Saúde	Contínuo 2023-2033	Federal e Estadual
		Ofertar palestras com o incentivo do parto natural com segurança, reduzindo as taxas de cesáreas.	Saúde	Contínuo 2023-2033	Federal, Estadual e Municipal
		Promover palestras incentivando o aleitamento materno exclusivo	Saúde	Contínuo 2023-2033	Federal, Estadual e Municipal
2	Reduzir o número de adolescentes grávidas.	Realizar palestras, oficinas e orientações com adolescentes sobre métodos contraceptivos.	Saúde, Educação e Assistência Social	De forma contínua em toda vigência do plano.	Federal, Estadual e Municipal

3	Diminuir a morbidade e mortalidade infantil.	Oferecer palestras com orientações para a dinamização do aleitamento materno.	Saúde, Educação e Assistência Social	Contínuo 2023-2033	Federal, Estadual e Municipal
4	Vivenciar a Semana do Bebê, com promoção nas campanhas informativas à população.	Ampliar o número de crianças em aleitamento materno.	Saúde, Educação e Assistência Social	Contínuo 2023-2033	Federal, Estadual e Municipal
		Orientar sobre a importância da vacinação infantil e do acompanhamento das consultas de puericultura.	Saúde, Educação e Assistência Social	Contínuo 2023-2033	Federal, Estadual e Municipal
		Disponibilizar palestras sobre os primeiros socorros básicos.	Saúde, Educação e Assistência Social	Contínuo 2023-2033	Federal, Estadual e Municipal
5	Proporcionar a oferta e manter o cronograma vacinal.	Executar campanhas permanentes sobre a importância da vacinação. Manter a oferta de todas as vacinas relativas à primeira infância, implantando postos volantes na zona rural, com apoio escolar para atendimento vacinal quadrimestralmente para as localidades onde este atendimento não ocorre na USF. Manter atualizado os dados cadastrais de crianças de 0 a 1 ano de idade.	Saúde e Educação	De forma contínua em toda vigência do plano	Municipal
6	Implementar a Busca Ativa Vacinal – BAV, a partir da vigência deste plano.	Realizar a Busca Ativa Vacinal em área descoberta pela Equipe de Saúde da Família – ESF existente na zona rural, com apoio da assistência social e das escolas.	Saúde, Assistência Social e Educação	De forma contínua em toda vigência do plano	Municipal
7	Disponibilizar merenda escolar adequada e de qualidade.	Elaborar cardápios considerando a faixa etária da Primeira Infância, incluindo as demandas individuais.	Educação	Em toda duração do plano e de forma contínua	Municipal
		Fortalecer o Conselho de Alimentação Escolar – CAE.	Educação	Por toda vigência do plano	Municipal
		Promover o acompanhamento de práticas alimentares saudáveis na escola e na família, com o intuito de erradicar a desnutrição e as anemias carenciais.	Educação	Contínuo	Municipal

Eixo 2: Educação Infantil / ODS 4

Diretriz 02: Universalizar a Educação Infantil – Creche e Pré-Escola Gratuita e de Qualidade

Meta 1 do Plano Municipal de Educação – PME de Taquaritinga do Norte-PE

Nº	Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Fonte de Recursos
1	Ampliar as matrículas na Educação Infantil	Aumentar o número de unidades escolares municipais que atendam a Educação Infantil – Creche, de forma a elevar a taxa de 11% em 2023 para 20% no segundo ano de aplicação do plano, inclusive atendimento integral.	Educação	2025	Federal, Estadual e Municipal
		Definir e implementar protocolos de Busca Ativa para identificar e matricular crianças fora da escola.	Educação	Contínuo 2023-2033	Municipal
		Realizar a Busca Ativa para identificar e oferecer condições de inclusão de crianças com deficiência nas Redes de Ensino.	Educação e Assistência Social	Contínuo 2023-2033	Municipal
		Utilizar de consenso para ampliação do quadro funcional da Secretaria de Educação para Professores do Ensino Infantil – Creche e Pré-escola.	Educação	2025	Municipal
2	Melhorar as atividades formativas em capacitações continuadas para operadores da Educação Infantil pública de modo contínuo e articulado com as orientações curriculares.	Disponibilizar a formação continuada de todos os operadores da Educação Infantil, docentes e não docentes, com foco no desenvolvimento integral das crianças.	Educação e Administração	2025	Municipal
		Promover na Rede Municipal, ampliação do número de profissionais para atender a demanda de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores(as) do Atendimento Educacional Especializado-AEE, Profissionais de Apoio Escolar e Auxiliares.	Educação e Administração	Contínuo	Federal

3	Tornar cada vez mais conhecida a importância da família como espaço adequado para o desenvolvimento da criança.	Promover ações que evidenciem as características culturais da comunidade com utilização dos espaços das escolas para caráter coletivo, comunitário e permanentes de participação das famílias.	Educação	Contínuo	Municipal
		Realizar atividades que fortaleçam o sentimento de pertencimento comunitário.	Educação	Contínuo	Municipal
		Executar o dia da Convivência Familiar e Comunitária nas escolas da Rede Municipal.	Educação	Contínuo	Municipal
4	Melhorar a qualidade da Educação Infantil, garantindo a todas as crianças na Primeira Infância, espaços seguros para o seu desenvolvimento, incluindo a construção de espaços para lazer.	Buscar junto as outras esferas governamentais, recursos para a construção de espaços específicos para crianças, voltadas para o lazer.	Educação	De forma contínua em toda vigência do plano	Federal e Municipal
		Preservar os espaços lúdicos, culturais e de lazer das crianças na Primeira Infância com a instalação de brinquedotecas nas escolas.	Educação	De forma contínua em toda vigência do plano.	Municipal
		Melhorar a preservação dos espaços destinados à Primeira Infância com a contribuição das famílias e comunidade escolar.	Educação	De forma contínua em toda vigência do plano.	Municipal
		Incluir conteúdos, informações e práticas lúdicas nos programas de formação continuada de professores e profissionais que atuam com crianças de até 06 anos de idade.	Educação	De forma contínua em toda vigência do plano.	Federal, Estadual e Municipal

Eixo 3: Assistência Social, Família, Comunidade e Criança / ODS 16

Diretriz 04: Definir Estratégias e Mecanismos que Fortaleçam os Vínculos Familiares

Diretriz 05: Inserir a Criança na Comunidade

Nº	Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Fonte de Recursos
1	Tornar cada vez mais conhecida a importância da família como espaço adequado para o	Construir práticas sociais voltadas para o oferecimento de uma melhor qualidade de vida para as famílias em situação de vulnerabilidade,	Assistência Social, Saúde e Conselho Municipal da Pessoa com	De forma contínua em toda vigência do plano.	Municipal

	desenvolvimento dos direitos e defesa das crianças.	mediante busca ativa das famílias.	Deficiência – CMDCA		
		Utilizar os espaços da comunidade como: escolas, associações, unidades de saúde, igrejas para encontros com as famílias.	Assistência Social, Educação e Saúde	De forma contínua em toda vigência do plano.	Municipal
		Realizar campanhas informativas destinadas às famílias sobre serviços de apoio disponibilizados pelo município para atendimento das mesmas.	Assistência Social, Educação e Saúde	Anual	Municipal
2	Promover ações de acompanhamento dos vínculos familiares para crianças em situação de acolhimento institucional.	Intensificar a Busca Ativa de membros familiares de forma extensa para localização de crianças acolhidas institucionalmente.	Assistência Social, Educação e Saúde	Contínuo	Municipal
		Acompanhar e orientar a família em relação ao retorno da criança para o convívio familiar.	Assistência Social	Contínuo	Municipal
		Divulgar os dados relativos à violência contra crianças e adolescentes existentes no município, por meio da mídia.	Assistência Social e Educação	Contínuo	Municipal
		Realizar palestras nas escolas municipais com equipes de atenção básica de saúde na perspectiva da prevenção e identificação da violência nas escolas.	Assistência Social e Educação	Contínuo	Municipal
		Promover oficinas no âmbito da comunidade com foco na prevenção à violência contra crianças e adolescentes.	Assistência Social e Educação	Contínuo	Municipal
3	Atualizar relatório de mapeamento das crianças de até 6 anos com deficiência beneficiária do Benefício de Prestação Continuada – BPC no município.	Realizar diagnóstico constante de crianças beneficiadas e suas famílias, através de Busca Ativa.	Assistência Social e Educação	Contínuo	Municipal
		Cadastrar crianças aptas para receberem o Benefício de Prestação Continuada – BPC.	Assistência Social e Educação	Contínuo	Municipal

4	Valorizar os espaços comunitários, promovendo a integração entre família e comunidade para o desenvolvimento da criança.	Utilizar espaços comunitários permanentes para as ações coletivas de resgate sociocultural.	Assistência Social e Educação	Contínuo	Municipal
		Promover atividades que fortaleçam o sentimento comunitário de pertencimento e integração.	Assistência Social e Educação	Contínuo	Municipal
		Realizar o dia da convivência familiar e comunitária com abrangência em todo município.	Assistência Social e Educação	Contínuo	Municipal

Eixo 4: Atenção à Criança sem Situação de Vulnerabilidade / ODS 10

Diretriz 06: Garantir e dar Condições para o Exercício dos Direitos da Cidadania na Primeira Infância

Diretriz 07: Reduzir o Número de Crianças de 0 a 6 anos em Regime de Acolhimento Institucional

Nº	Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Fonte de Recursos
1	Garantir o acesso a todas as crianças em situação de vulnerabilidade aos serviços públicos dispostos neste plano.	Estruturar as redes de serviços públicos, atendendo as especificidades para gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, especialmente as que se encontram em situação de rua, violência, extrema pobreza e/ou com deficiência.	Assistência Social e Educação	A partir de 2025	Federal, Estadual e Municipal
		Disponibilizar acesso aos serviços públicos municipais a todas as crianças, com atenção especial para povos tradicionais, crianças em situação de rua e crianças com deficiência.	Saúde e Assistência Social	Em toda vigência do plano	Municipal
2	Articular as políticas da agenda do desenvolvimento sustentável voltadas para a Primeira Infância, com o objetivo de reduzir a vulnerabilidade de crianças de 0 a 6 anos com extensão familiar.	Integrar os programas de combate à pobreza aos protocolos de atendimento na Primeira Infância, a fim de atender em especial crianças de 0 a 6 anos que estejam em vulnerabilidade, e suas respectivas famílias.	Saúde, Assistência Social e Educação	Constante	Federal, Estadual e Municipal

		Interligar os programas de prevenção para coibir o abuso de drogas e álcool no âmbito familiar, objetivando reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos.	Saúde e Assistência Social	Em toda vigência do plano	Municipal
3	Promover o atendimento psicológico para crianças vítimas de violência, acompanhamento, violência, etc.	Disponibilizar o atendimento profissional de psicologia.	Saúde, Assistência Social e Educação	Constante	Municipal
4	Promover oficinas de prevenção contra violências às crianças de 0 a 6 anos, informando em relatório quantitativo e qualitativo de casos atendidos pelo Conselho Tutelar.	Realizar campanhas anuais, através de palestras e oficinas sobre o enfrentamento à violência em suas diversas manifestações contra crianças de 0 a 6 anos.	Assistência Social, Educação e Saúde	Contínuo em toda duração do plano	Municipal
5	Desenvolver fluxos de protocolo único e mecanismos de coordenação, bem como efetivar informações na plataforma do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência – SIPIA.	Estruturar a Rede Intersetorial procedendo estudos, prevenção e identificação das violências com posterior inserção de casos atendidos.	Assistência Social, Educação e Saúde	Contínuo em toda vigência do PMPI	Municipal
		Divulgar dados relativos à violência contra crianças de 0 a 6 anos existentes no município por meio da mídia.	Saúde, Educação e Assistência Social	Contínuo	Municipal

Eixo 5: Direito de Brincar / ODS 3 e ODS 4

Diretriz 08: Garantir o Direito de Brincar a todas Crianças de 0 a 6 anos

Nº	Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Fonte de Recursos
1	Melhorar a qualidade da Educação Infantil, realizando diagnóstico para identificação dos espaços públicos propícios às brincadeiras das crianças de 0 a 6 anos de idade.	Revalorizar a equipe de Educação Infantil e de Assistência à Primeira Infância.	Educação, Professores, Equipes Pedagógicas, Assistência Social e Saúde	Em toda vigência do plano	Municipal
		Promover programas pedagógicos adequados e estimular brincadeiras saudáveis e direcionadas.	Educação	Contínuo	Municipal

		Fortalecer vínculos familiares através de atividades nos encontros com as famílias nas escolas e nos programas sociais.	Assistência Social, Educação e Saúde	Em toda vigência do plano	Municipal
		Incluir conteúdos, informações e práticas lúdicas nos programas de formação continuada de profissionais que atuam com crianças de 0 a 6 anos de idade.	Educação	Contínuo	Municipal
2	Construir espaços para lazer de crianças na Primeira Infância	Buscar junto a outras esferas governamentais recursos para a construção de espaços específicos para crianças.	Governo Municipal e Secretaria de Educação	A partir de 2025	Federal, Estadual e Municipal
		Verificar e avaliar a qualidade dos espaços recreativos, adequando-os à faixa etária de crianças de Creche e Pré-escola.	Educação e Administração	Vigência do plano	Municipal
		Preservar os espaços lúdicos, culturais e de lazer, considerando o aumento gradual da oferta.	Educação e Administração	Vigência do plano	Municipal
		Disseminar brinquedotecas nas unidades escolares municipais.	Educação e Administração	A partir de 2025	Federal e Municipal

Eixo 6: A Criança e o Espaço – A Cidade e o Meio Ambiente / ODS 11

Diretriz 09: Garantir a todas as Crianças na Primeira Infância, Espaços Seguros para o seu Desenvolvimento

Nº	Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Fonte de Recursos
1	Valorizar o direito da criança, favorecendo o acesso de crianças de 0 a 6 anos a ambientes da cidade que sejam mais acolhedores.	Criar e revitalizar os espaços urbanos favoráveis para brincadeiras do público infantil em áreas verdes ou praças, prevendo mecanismos que garantam sua preservação com o objetivo de promover a integração família, criança e natureza.	Administração, Finanças, Educação e Assistência Social	Em toda vigência do plano	Federal e Municipal
		Conscientizar a sociedade para a realidade de exclusão e invisibilidade das crianças na Primeira Infância no espaço público, chamando a atenção para	Educação, Assistência Social, Infraestrutura e Administração	A partir do 2º Ano de vigência do plano	Municipal

		a importância desses locais.			
2	Ampliar e preservar os espaços da Primeira Infância com instalação de parquinhos e brinquedos adequados à idade das mesmas.	Utilizar os espaços já existentes em praças públicas, identificados ao público-alvo em questão.	Administração, Educação e Infraestrutura	A partir de 2025	Municipal
		Adequar os espaços públicos para crianças até 6 anos de idade.	Administração, Educação e Infraestrutura	A partir de 2025	Municipal
3	Incluir atividades pedagógicas extramuros no currículo da Educação Infantil da Rede Pública Municipal, nas praças e demais locais públicos próximos ou não das unidades escolares.	Definir projetos de integração das crianças aos ambientes urbanos e rurais.	Administração, Educação e Infraestrutura	A partir de 2025	Municipal
		Instituir o Dia Municipal do Brincar.	Educação	A partir de 2025	Municipal
4	Destacar a importância das questões de sustentabilidade para profissionais e operadores da Educação Infantil, promovendo cursos e oficinas de aperfeiçoamento.	Incluir na agenda anual de Formações Continuadas, Planejamentos, momentos específicos sobre a temática ambiental para os referidos profissionais.	Educação	A partir de 2025	Municipal

Eixo 7: Atendimento à Diversidade / ODS 10

Diretriz 10: Promover a Inclusão em sentido amplo, como ferramenta de Defesa dos Direitos de Crianças ainda na Primeira Infância

Nº	Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Fonte de Recursos
1	Oferecer cursos e/ou oficinas de aperfeiçoamento dos profissionais da Educação Infantil, sobre a diversidade étnico-racial e o papel educacional na promoção de igualdade.	Utilizar material específico e adequado para o trabalho sobre pluralidade e identidade cultural com as crianças da Primeira Infância.	Educação	Em toda vigência do plano	Municipal
		Implementar agenda anual sobre a diversidade étnico-racial com promoção da igualdade.	Educação	Início da vigência do plano	Municipal

2	Realizar aquisição de brinquedos e outros materiais pedagógicos para Educação Infantil, observando as representações étnicas, religiosas, etc.	Adquirir bonecos/bonecas de todas as etnias, personagens negros e jogos expressivos da diversidade nas salas multifuncionais das unidades da Educação Infantil.	Educação	A partir de 2025	Municipal
		Adotar estratégias de valorização da diversidade social e cultural na rotina escolar.	Educação	Em toda vigência do plano	Municipal
3	Implementar decorações que contemplem a pluralidade étnica brasileira nas Unidades de Saúde e Assistência Social, voltadas para a Educação Infantil.	Incluir materiais específicos sobre o respeito à diversidade, decorando espaços da Saúde, da Educação e da Assistência Social.	Saúde, Educação e Assistência Social	A partir de 2025	Municipal
4	Assegurar material impresso para os Profissionais de Saúde sobre as fragilidades de saúde da população negra.	Assegurar a equidade no atendimento de todas as crianças.	Saúde e Educação	Contínuo	Municipal

Eixo 8: Enfrentamento à Violência contra as Crianças / ODS 11

Diretriz 11: Fortalecer a Rede de Proteção para Enfrentamento e Combate de toda forma de Violência praticada contra a Criança na Primeira Infância

Nº	Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Fonte de Recursos
1	Criar e fortalecer redes locais de atenção às crianças e suas famílias, no tocante ao enfrentamento da violência doméstica.	Mobilizar a sociedade através de campanhas, informes com o objetivo de colocar as crianças a salvo de todas as formas de violências.	Educação, Saúde, Assistência Social e CMDCA	A partir de 2025	Municipal
		Elaborar material informativo para pais e profissionais de apoio escolar/cuidadores com foco em estratégias para a educação não violenta.	Assistência Social e Educação	A partir de 2025	Municipal
		Qualificar o atendimento das crianças vítimas de violência doméstica.	Educação, Saúde e Assistência Social	A partir de 2025	Municipal

2	Promover campanhas municipais de sensibilização para prevenção e enfrentamento à violência, nas diferentes formas, em alinhamento com as campanhas estaduais e nacionais.	Realizar eventos específicos voltados para o enfrentamento e combate à violência.	CMDCA, Assistência Social, Educação e Saúde	A partir de 2025	Municipal
		Estabelecer reuniões com equipes de atenção básica de saúde, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e Centro de Referência Especializado de Assistência Social.	Educação, Saúde e Assistência Social	A partir da vigência do plano	Municipal
3	Atualizar de forma permanente os profissionais da Educação, da Saúde e Assistência Social, membros do Conselho Tutelar, Delegacia e demais atores do Sistema de Garantia de Direitos da criança e do adolescente – SGD para prevenir, identificar e encaminhar os casos de violências contra crianças.	Realizar articulações entre a rede de proteção, a rede de atendimento, escolas de Educação Infantil, Conselho Tutelar e famílias para coleta de dados.	Educação, Saúde e Assistência Social	Em toda vigência do plano	Municipal
		Criar projeto específico para capacitação permanente dos operadores que atuam na linha de atendimento às crianças vítimas de violência, vinculado ao CREAS.	Assistência Social	A partir de 2025	Municipal
		Criar um banco de dados, alimentado pelo Conselho Tutelar sobre notificações de violência.	Assistência Social	Contínuo	Municipal

Eixo 9: Assegurar o Documento de Cidadania a todas as Crianças / ODS 5

Diretriz 12: Garantir o acesso e a efetivação ao Registro Civil a todas as Crianças logo após o Nascimento

Nº	Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Fonte de Recursos
1	Assegurar o documento de cidadania a todas as crianças, promovendo campanhas permanentes informativas e de sensibilização social pelos meios de comunicação.	Realizar diagnóstico para adoção de ações de enfrentamento ao não registro de crianças.	Educação, Assistência Social e Saúde	Início da vigência do plano	Municipal
		Articular junto aos pais orientações sobre a importância da Certidão de Nascimento nos materiais informativos da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte, Assistência Social e Secretaria de Saúde, bem como em visitas domiciliares e campanhas de vacinação.	Educação, Assistência Social e Saúde	De forma contínua	Municipal
2	Organizar nas escolas, ações que estimulem o Registro de Nascimento e dar orientações às famílias.	Fortalecer as reuniões, os encontros familiares nos espaços da educação, da assistência e da saúde a importância da Certidão de Nascimento.	Educação, Assistência Social e Saúde	Em toda vigência do plano	Municipal

Eixo 10: Proteger as Crianças contra a Pressão Consumista / ODS 12

Diretriz 13: Proteger as Crianças das Ações Mercadológicas para Consumo Desenfreado

Nº	Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Fonte de Recursos
1	Incentivar que as escolas de Educação Infantil introduzam, como conteúdo transversal, o tema do consumo responsável e consciente.	Promover a abordagem da temática com os alunos de forma lúdica.	Educação	A partir de 2025	Municipal
		Inserir a Temática nas reuniões de pais.	Educação	A partir de 2025	Municipal

2	Sensibilizar, através de campanhas, oficinas e palestras, os educadores e os estabelecimentos de Educação Infantil para prevenção do consumismo na infância e na sustentabilidade do planeta.	Promover campanhas junto às famílias sobre os valores e hábitos da sociedade de consumo e de seus próprios hábitos.	Educação	Por toda vigência do plano	Municipal
		Demonstrar através de material impresso, do prejuízo do excesso de vaidade e o estímulo ou incentivo dos pais pelas crianças, de recursos destinados ao público adulto.	Educação	A partir de 2025	Municipal

Eixo 11: Controlar a Exposição Precoce das Crianças aos Meios de Comunicação e ao Uso de Telas Digitais / ODS 3

Diretriz 14: Assegurar uma Infância Saudável e Adequada ao Desenvolvimento no tocante ao Respeito da Imagem

Nº	Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Fonte de Recursos
1	Promover debates públicos sobre a qualidade da mídia dirigida às crianças, observando a importância dos programas educativos que respeitem as etapas e características do	Informar e sensibilizar a sociedade e as famílias sobre os efeitos nocivos da exposição de crianças na Primeira Infância dos meios de comunicação.	Educação, Assistência Social e CMDCA	A partir de 2025	Municipal

	desenvolvimento infantil.	Articular as ações com outras secretarias e entidades da sociedade civil.	Educação, Ação Social e Saúde	A partir de 2025	Municipal
2	Promover campanhas junto às famílias quanto à exposição precoce e os limites que devem ser impostos às crianças no que se refere ao uso da mídia.	Criar estratégias informativas impressas para distribuição nas comunidades sobre os perigos da exposição de crianças 0 à 6 anos nas mídias sociais.	Educação, Assistência Social e Saúde	A partir de 2025	Municipal
3	Estabelecer no plano de trabalho dos profissionais da educação, a reflexão com os pais acerca dos males quanto ao excesso que a mídia pode causar.	Introduzir a temática no programa de formação continuada dos docentes.	Educação	A partir de 2025	Municipal
		Inserir a temática nas rodas de conversas nas escolas e reuniões de pais e mestres.	Educação	A partir de 2025	Municipal

Eixo 12: Evitar acidentes na Primeira Infância / ODS 3

Diretriz 15: Reduzir drasticamente os Acidentes na Primeira Infância

Nº	Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Fonte de Recursos
1	Disponibilizar o transporte escolar com segurança, para atender a demanda.	Orientar quanto à sensibilização dos pais e responsáveis por crianças sobre o uso seguro do transporte escolar.	Educação	Em todo decorrer do plano	Municipal

		Inserir a Educação de Trânsito, de forma constante e não pontual na Educação Infantil.	Educação	A partir de 2025	Municipal
		Manter e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência, da oferta de transporte escolar acessível e adequação arquitetônica.	Administração, Obras e Urbanismo e Educação	Em toda a vigência do plano	Federal e Municipal
		Assegurar a permanência de um profissional da educação para realizar o acompanhamento durante o deslocamento realizado por estes alunos residência/escola residência com o objetivo de atender ao programa de Transporte Escolar.	Administração e Educação	Constante	Estadual e Municipal
2	Criar uma estratégia Municipal de Prevenção de Acidentes na Primeira Infância.	Publicar material impresso de conteúdo de fácil visão e assimilação sobre prevenção de acidentes.	Educação, Saúde e Ação Social	A partir de 2025, por toda vigência do plano	Municipal
		Promover anualmente cursos de primeiros socorros para os profissionais que operam com crianças na Primeira Infância.	Educação, Saúde e Ação Social	No início da vigência do plano	Municipal

Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação do PMPI de Taquaritinga do Norte-PE são elementos fundamentais para a garantia de sua efetivação, avanço e aplicabilidade, realizados de formas contínuas e organizadas por relatórios, considerando os eixos supramencionados e direcionados pelos atores envolvidos em consonância com CMDCA, uma vez que a responsabilidade pela proteção e garantia dos direitos das crianças são compartilhadas entre poder público, sociedade e família, órgãos colegiados e demais interessados.

Como este é um Plano que contém ações a serem executadas a curto, médio e longo prazo, num período de 10 anos de 2023 a 2033, este será revisado anualmente, ou a qualquer tempo e em caráter extraordinário, caso haja necessidade pela Comissão Municipal Intersectorial, instituída para o acompanhamento. Para subsidiar esta ação, técnicos de todas as secretarias envolvidas como responsáveis no Plano devem apresentar como relatores setoriais; sistematização, análise e apresentação de dados e informações sobre as ações que lhes competem.

O município também promoverá a realização de no mínimo 02 (duas) Conferências Municipais da Primeira Infância, até o final da década, com os objetivos de apresentar o monitoramento acerca da implementação e da avaliação do PMPI, como de qualificar a elaboração do próximo plano a partir da experiência da década inicial.

Contudo, se faz necessário atentar sobre a dotação orçamentária para efetivação do PMPI, embasando-se na Lei Municipal de Taquaritinga do Norte-PE N° 2.154 de 07 de dezembro de 2023 e as subsequências legais vigentes durante o decênio previsto.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC/SEB, 2017.

BRASIL. Ministério da Justiça. Refúgio em números. 3. ed. Brasília: SNJ/MJ, 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2Uv3lrf>>: Acesso em: 15 abr. 2024.

COSTA, Francisco Augusto Pereira da. Anais Pernambucanos: 1701-1739. Arquivo público. Volume 5.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. O Impacto do Desenvolvimento na Primeira Infância na Aprendizagem. Comitê Científico, Núcleo Ciência pela Infância, Brasília, 2014.

Plano Nacional pela Primeira Infância – 2010-2022 / 2020-2030. Elaborado pela Rede Nacional Primeira Infância, aprovado pelo CONANDA em dezembro de 2010, revisado e atualizado em 2020. Brasília (DF), 20 de junho em 2020.

Pernambuco. Secretaria de Educação e Esportes. Currículo de Pernambuco: Educação Infantil / Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação; Coordenação Ana Coelho Vieira Selva, Sônia Regina Diógenes Tenório; Apresentação Frederico da Costa Amâncio, Maria Elza da Silva. - Recife: A Secretaria, 2019.

RIZINNI, I; PORTO, C.L; TERRA, C. **A Criança na Primeira Infância em foco nas Pesquisas Brasileiras**. 2014. Disponível em http://www.ciespi.org.br/media/projetos/concluidos/primeira_infancia.pdf. Acesso em 15 de março de 2021.

XAVIER, A.S; NUNES, A.I.B.L. **Psicologia do Desenvolvimento**. 4. ed. rev. e ampl. – Fortaleza : EdUECE, 2015.